

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROF. DR. CLEOMAR GOMES DA SILVA

MEMORIAL DESCRITIVO PARA PROMOÇÃO À CLASSE DE
PROFESSOR TITULAR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

UBERLÂNDIA – MG

JULHO – 2026

PROF. DR. CLEOMAR GOMES DA SILVA

MEMORIAL DESCRITIVO PARA PROMOÇÃO À CLASSE DE
PROFESSOR TITULAR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

Memorial apresentado ao Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como parte dos requisitos exigidos para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, conforme a Portaria do MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, e a Resolução 03/2017, de 09 de junho de 2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

UBERLÂNDIA – MG

JULHO – 2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S586m
2026 Silva, Cleomar Gomes da, 1971-
 Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular da
 Carreira de Magistério Superior [recurso eletrônico] / Cleomar Gomes
 da Silva. - 2026.

 Memorial Descritivo (Promoção a Professor Titular) - Universidade
Federal de Uberlândia, Instituto de Economia e Relações Internacionais.

 Modo de acesso: Internet.

 Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.me.2026.535>

 Inclui bibliografia.

 Inclui ilustrações.

 1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Instituto de Economia e Relações Internacionais. II. Título.

CDU: 378.124

 André Carlos Francisco
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO

Uberlândia, 01 de Julho de 2026

Prof. Dr. Fábio Augusto Reis Gomes

(Presidente da Comissão)

(USP/FEA-RP)

Profa. Dra. Fabiana Fontes Rocha

(USP/FEA)

Prof. Dr. Helder Ferreira de Mendonça

(UFF)

Prof. Dr. Maurício Vaz Lobo Bittencourt

(UFPR)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diretoria do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP
38400-902
Telefone: (34) 3239-4157 - www.ie.ufu.br - ieri@ufu.br



ATA

ATA DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO DO PROFESSOR DOUTOR CLEOMAR GOMES DA SILVA, COMO REQUISITO PARA PROMOÇÃO DA CLASSE DE PROFESSOR ASSOCIADO IV-DE PARA A CLASSE DE PROFESSOR TITULAR-DE DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, a Comissão Especial nomeada pela Portaria de Pessoal Nº 3465, de 25 de junho 2026, conforme indicação do Conselho do Instituto de Economia em sua 5ª reunião de 2026, realizada no 24 de junho, composta pelos membros titulares Professores: **Fábio Augusto Reis Gomes - USP/FEA-RP (Presidente), Fabiana Fontes Rocha - USP/FEA, Helder Ferreira de Mendonça - UFF e Maurício Vaz Lobo Bittencourt- UFPR**, reuniu-se de forma remota com uso do Microsoft Teams, às 14:00 horas, para dar início à Avaliação da apresentação e defesa pública do Memorial Descritivo do docente Cleomar Gomes da Silva, como requisito para a Promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, em atendimento à Resolução Nº 03/2017, de 09/06/2017, do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, e ao Art. 3º da Portaria MEC Nº 982, de 03/10/2013. Dando início aos trabalhos, a Comissão Especial cientificou-se do que estabelecem a Resolução Nº 03/2017 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia, a Portaria Nº 982 do MEC, e a Ata da 5ª Reunião do Conselho do Instituto de Economia, realizada aos 24 dias de junho de 2026, na qual consta a aprovação do Relatório de Atividades do docente Cleomar Gomes da Silva, com base no Parecer emitido pela Comissão Interna de Avaliação Docente nomeado pela Portaria de Pessoal Nº **5333**, de 07 de agosto de 2025. A pontuação comprovada no Relatório de Atividades do referido docente foi de 3.762,5 PONTOS superior à pontuação mínima de 1.000 (mil) pontos exigida pelo inciso III do Art. 7º da Resolução Nº 03/2017 do Conselho Diretor. Na sequência, a Comissão definiu os critérios para a avaliação da apresentação e defesa pública remota do Memorial do docente. A apresentação e defesa pública do Memorial Descritivo pelo docente iniciou-se às quatorze horas do dia primeiro de junho de dois mil e vinte e seis e durou 25 minutos. A seguir o Presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos examinadores, que passaram a arguir o candidato. Ultimada a arguição após as perguntas de todos os Examinadores e respostas do Candidato, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Comissão Especial atribuiu o resultado final, considerando o candidato aprovado. A Comissão Especial emitiu o seguinte Parecer relativo à apresentação e defesa do Memorial Descritivo do docente Cleomar Gomes da Silva: o candidato realizou atividades compatíveis com o nível exigido à posição de Professor Titular no que se refere a ensino e orientação, produção intelectual e gestão dentro da Universidade. Destaca-se: (1) Sua coerência e consistência na agenda temática de ensino e pesquisa, nomeadamente seu interesse sobre

Macroeconomia e Economia Monetária; (2) o seu comprometimento com o ensino em disciplinas e na orientação de trabalhos finais nos níveis de graduação, mestrado e doutorado; (3) a sua contribuição para o avanço do conhecimento em Macroeconomia e Economia Monetária. Desta forma, por unanimidade, os membros da Comissão Especial de Avaliação, em conformidade com os Arts. 5º e 6º da Portaria/MEC Nº 982, de 03/10/2013 e com o inciso IV do Art. 7º da Resolução Nº 03/2017 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia **APROVAM** a apresentação e defesa pública presencial do **MEMORIAL DESCRITIVO** do docente Cleomar Gomes da Silva. Às quinze horas e dez minutos a Comissão Especial deu por encerrados os trabalhos, lavrou e firmou presente Ata, encaminhando-a ao Diretor do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia para as devidas providências.



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Augusto Reis Gomes, Usuário Externo**, em 01/07/2026, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **HELDER FERREIRA DE MENDONCA, Usuário Externo**, em 01/07/2026, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Vaz Lobo Bittencourt, Usuário Externo**, em 01/07/2026, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FABIANA FONTES ROCHA, Usuário Externo**, em 01/07/2026, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7439362** e o código CRC **9BE679EF**.

AGRADECIMENTOS

Manifesto minha profunda gratidão aos meus familiares e amigos que, com paciência, compreensão e apoio incondicional, acompanharam-me ao longo de toda esta caminhada pessoal e profissional.

Agradeço aos mestres que me inspiraram nos primeiros passos da minha vida intelectual e a todos os colegas, docentes e técnico-administrativos do Instituto de Economia e Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Economia. A convivência diária e o ambiente de debate enriqueceram imensamente minha trajetória acadêmica.

Aos ilustres membros da Comissão Especial de Avaliação, Professores Fábio Augusto Reis Gomes, Fabiana Fontes Rocha, Helder Ferreira de Mendonça, Maurício Vaz Lobo Bittencourt, Eduardo da Motta e Albuquerque e Marco Flávio da Cunha Resende, expresso minha sincera honra pelo aceite e pela generosa disponibilidade em integrar este colegiado, seja na qualidade de membros titulares ou suplentes, enriquecendo com suas presenças este momento culminante da minha carreira docente.

Registro meu agradecimento às agências de fomento CAPES, CNPq e FAPEMIG, cujos auxílios e bolsas viabilizaram minhas pesquisas, orientações e a consolidação das minhas linhas de investigação ao longo de décadas.

Por fim, agradeço a Deus.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FORMAÇÃO ACADÊMICA	12
2.1	A Formação em Economia: da Graduação ao Pós-Doutorado	12
3	ATUAÇÃO PROFISSIONAL	16
3.1	Ensino	17
3.2	Formação de Recursos Humanos: Orientações	20
3.2.1	Orientações Concluídas — TCC (Graduação em Economia)	22
3.2.2	Orientações Concluídas — Iniciação Científica	23
3.2.3	Orientações Concluídas — Doutorado em Economia	24
3.2.4	Orientações Concluídas — Mestrado em Economia	25
3.2.5	Supervisão de Pós-Doutorado	27
3.2.6	Orientações em Andamento — Doutorado, Mestrado e Graduação	27
3.3	Participações em Bancas Examinadoras	28
4	PESQUISA E EXTENSÃO	32
4.1	Projetos de Pesquisa Concluídos	32
4.2	Projetos de Pesquisa em Andamento	36
4.3	Atividades de Impacto na Sociedade e Extensão	38
4.3.1	Textos em Jornais de Notícias e Revistas de Grande Circulação	38
4.3.2	Projetos de Extensão	39
4.3.3	Projetos de Pesquisa em Andamento e Inovação na Difusão	40
5	PRODUÇÃO INTELECTUAL	41
5.1	Artigos Publicados em Periódicos Internacionais	42
5.2	Publicações Nacionais	44
5.3	Capítulos de Livros Publicados	46
5.4	Trabalhos Apresentados em Eventos Científicos	47
5.5	Participações em Eventos (Nacionais e Internacionais)	49
5.6	Emissão de Pareceres a Periódicos da Área de Economia	50
5.7	Indicadores de Impacto e Inserção Acadêmica	52
6	GESTÃO, EDITORIA E DISTINÇÕES ACADÊMICAS	53
6.1	Premiação e Homenagens	56
6.2	Pontuações nas Progressões e Promoções	58
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS	59
A	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA	61

Resumo

Este Memorial Descritivo sistematiza minha trajetória acadêmica e profissional na Universidade Federal de Uberlândia para a promoção à Classe de Professor Titular, conforme a Portaria MEC nº 982/2013 e a Resolução Condir/UFU nº 3/2017. O documento compreende dezesseis anos de efetivo exercício na instituição, iniciados em 2010, e contextualiza a formação anterior à investidura no cargo. A narrativa estrutura-se em eixos sobre formação, ensino, pesquisa e formação de recursos humanos por meio de orientações na graduação e pós-graduação. Aborda-se, ainda, a produção intelectual e científica, destacando os artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, os projetos concluídos e em andamento financiados por órgãos de fomento, além de atividades com impacto na sociedade. Adicionalmente, detalha-se a atuação em gestão acadêmica e editoração científica, evidenciando a integração entre ensino, pesquisa, extensão e o compromisso com o fortalecimento institucional. Por fim, o memorial traz considerações finais e perspectivas futuras acerca de minha carreira acadêmica.

Palavras-Chave: Economia; Memorial Acadêmico; Produção Científica; Formação de Recursos Humanos; Gestão Acadêmica.

Abstract

This Descriptive Memorial systematizes my academic and professional career at the Federal University of Uberlândia for promotion to the class of Full Professor, in accordance with MEC Ordinance No. 982/2013 and Condir/UFU Resolution No. 3/2017. The document encompasses sixteen years of effective service at the institution, starting in 2010, and contextualizes my background prior to my appointment. The narrative is structured into core areas covering education, teaching, research, and human resources development through undergraduate and graduate advising. It also addresses intellectual and scientific production, highlighting articles published in national and international journals, completed and ongoing projects funded by development agencies, as well as activities with social impact. Additionally, it details my work in academic administration and scientific editing, demonstrating the integration among teaching, research, and extension, and my commitment to institutional strengthening. Finally, the memorial presents concluding remarks and future perspectives regarding my academic career.

Keywords: Economics; Academic Memorial; Scientific Production; Human Resources Development; Academic Administration.

1 INTRODUÇÃO

Este Memorial Descritivo constitui parte integrante dos requisitos necessários para a promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular na Carreira do Magistério Superior, atendendo às disposições da Portaria MEC nº 982 e às normas estabelecidas pela Resolução Condir/UFU nº 3/2017. O presente documento sistematiza as atividades profissionais, acadêmicas e científicas desenvolvidas ao longo de dezesseis anos de efetivo exercício na Universidade Federal de Uberlândia, estendendo-se, de forma retrospectiva, aos períodos anteriores de formação e atuação em outras instituições, desde o início da trajetória acadêmica como estudante de Economia.

Este exercício de resgate e reflexão transcende a mera compilação de dados e registros já consolidados na Plataforma Lattes. Como pressupõe a natureza de um memorial, busca-se aqui contemplar primordialmente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além das atividades de gestão e produção intelectual, tornando claras as minhas contribuições para o avanço do conhecimento científico na área de Economia no Brasil e para a consolidação institucional do Instituto de Economia e Relações Internacionais, assim como do Programa de Pós-Graduação em Economia, da Universidade Federal de Uberlândia.

Além desta Introdução, o texto está estruturado em eixos que organizam esta promoção de carreira. Na Seção 2, apresento um breve histórico de minha vida estudantil e minha formação acadêmica em Economia. Na Seção 3, descrevo minha atuação profissional, detalhando as atividades de docência e orientação, além da participação em bancas examinadoras. A Seção 4 é dedicada à trajetória na pesquisa, com foco nos projetos coordenados com fomento de agências e na atuação como Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (níveis 2 e 1D), abordando também as atividades de extensão e impacto na sociedade. Na Seção 5, detalho a produção intelectual de modo a evidenciar a articulação entre artigos publicados, nacional e internacionalmente, projetos financiados e a atuação como parecerista e conferencista, além de apresentar meus indicadores de impacto e inserção acadêmica. A Seção 6 compila as atividades de gestão acadêmica, com ênfase na atuação junto ao Programa de Pós-Graduação em Economia da UFU e à editoria da Revista Economia e Ensaios, trazendo ainda o registro de premiações, homenagens e o cômputo de pontuações nas progressões e promoções da carreira. Por fim, a última seção reúne as considerações finais e os planos prospectivos para a carreira, que ainda se encontra em sua plenitude.

2 FORMAÇÃO ACADÊMICA

Apesar de ter nascido em Itumbiara, Goiás, minha trajetória educacional e familiar consolidou-se em Ipatinga, no Vale do Aço mineiro. Iniciei os estudos no nível pré-primário na Escola Municipal Estrelinha Azul, ainda na década de 1970. O ciclo inicial do ensino primário (1^a a 4^a série) foi cursado na Escola Municipal Arthur da Costa e Silva, atualmente denominada Escola Municipal Professora Maria da Conceição Pena Rocha. Em 1983, transferi-me para a Escola Estadual João XXIII, no bairro Iguaçu, para cursar o ensino de 1^o grau de 5^a a 8^a série. Contudo, em virtude de uma mudança da família, concluí o último semestre da 8^a série, em 1986, na Escola Estadual de Baixa Verde (hoje Escola Estadual Dona Jacy Francisca Garcia), no município de Dionísio, MG.

De volta a Ipatinga em 1987, ingressei no antigo 2^o grau na Escola da Assedipa e, posteriormente, finalizei o ensino médio no Colégio São Francisco Xavier. Embora meu intuito inicial fosse ingressar no curso de Engenharia da UFMG, restrições financeiras levaram-me a optar pela graduação em Engenharia Mecânica na PUC Minas (Campus Vale do Aço), atual Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste). Simultaneamente ao início da graduação, ingressei no mercado de trabalho como bancário no antigo Banco de Crédito Real de Minas Gerais (Credireal), coincidindo com a implementação do Plano Collor. Diante da conjuntura econômica e da percepção de que a Engenharia não atendia aos meus anseios profissionais, decidi residir nos Estados Unidos entre 1991 e o início de 1995. Durante esse período, concluí o Associate Degree em Computer Information Systems (1992-1994) no Quinsigamond Community College, em Worcester, Massachusetts.

Somente em 1996, após o retorno ao Brasil, prestei vestibular para Ciências Econômicas na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O ingresso no curso ocorreu no primeiro semestre de 1997, dando início à minha trajetória na Economia.

2.1 A Formação em Economia: da Graduação ao Pós-Doutorado

Conforme mencionado, ingressei no curso de bacharelado em Ciências Econômicas na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (FACE-UFMG) no primeiro semestre de 1997. Concluí a graduação no final de 2000, com colação de grau em fevereiro de 2001. À época, minha trajetória profissional estava consolidada no ensino de língua inglesa na Cultura Inglesa de Belo Horizonte, onde atuava desde 1998. Por esse motivo, inicialmente relutei em seguir para a pós-graduação. Contudo, o anseio por novos conhecimentos impulsionou-me a redirecionar a carreira para dedicação integral aos estudos avançados na área econômica.

Durante o Mestrado, desenvolvi um sólido interesse pela pesquisa em Economia Monetária, sendo orientado pelo Prof. Márcio Holland. Minha dissertação, intitulada “Credibilidade de Política Monetária e Regra de Taylor sob Endividamento Público: Uma Análise do Caso Brasileiro”, resultou no artigo “Regra de Taylor e Política Monetária em Condições de Endividamento Público no Brasil”. O trabalho foi apresentado no XXXI Encontro Nacional de Economia (ANPEC) em 2003 e publicado no mesmo ano na Revista *EconomiA* da ANPEC.

Para o Doutorado, embora aprovado em diferentes instituições de prestígio, optei de forma estratégica pela Fundação Getúlio Vargas — Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP), integrando uma de suas turmas inaugurais após a histórica reestruturação que instituiu a escola de economia nos moldes atuais. Embora a pós-graduação em Economia da FGV-SP guardasse uma sólida tradição oriunda do antigo Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicadas à Administração (PAE/EAESP), aquele período de transição institucional representou um marco de renovação metodológica e rigor quantitativo na área. O centro já contava com nomes proeminentes da economia brasileira, incluindo referências como Luiz Carlos Bresser-Pereira, Yoshiaki Nakano e Eliana Cardoso, e a esses nomes somaram-se novos professores pesquisadores, principalmente vindos de centros acadêmicos internacionais de excelência.

Como forma de adensar minha formação em áreas específicas de fronteira e em consonância com a dinâmica de excelência mútua, cursei disciplinas avançadas na FEA-USP por meio do convênio acadêmico estabelecido entre esses dois centros de liderança intelectual. Visando ao aprimoramento científico no mais alto nível da macroeconomia internacional, em 2006 fui contemplado com uma competitiva bolsa da CAPES para realizar estágio de Doutorado-Sanduiche no renomado Departamento de Economia da *New York University* (NYU). Sob a supervisão direta do Prof. Pierpaolo Benigno, um dos mais influentes teóricos globais em macroeconomia monetária (atualmente vinculado à *University of Bern*, Suíça), a imersão na NYU permitiu o domínio de ferramentas teóricas e empíricas de vanguarda, fundamentais para a consolidação analítica de minha tese.

Intitulada “Ensaio em Política Monetária Brasileira”, a tese foi defendida em dezembro de 2007 sob a orientação da saudosa Profa. Maria Carolina da Silva Leme. A robustez metodológica alcançada com a experiência internacional refletiu-se na aprovação de seus capítulos em fóruns acadêmicos de elevado rigor, como os Encontros Nacionais da ANPEC (2007 e 2008) e o prestigiado *Latin American Meeting of the Econometric Society* (2008), culminando posteriormente em publicações em periódicos de referência na área, como a *Revista Brasileira de Economia* (2011) e a *Nova Economia* (2015).

Paralelamente ao desenvolvimento da tese, o ciclo do doutorado na FGV-EESP foi particularmente produtivo no que tange a produções adicionais. Entre 2004 e 2008, diversos artigos de minha autoria e coautoria desvinculados do tema central do doutorado

foram levados a eventos de prestígio, incluindo a *International Post Keynesian Conference* e a *Conference on Inflation Targeting, na Sciences Po Bordeaux* (ambos apresentados pelo Prof. Luiz Carlos Bresser-Pereira), além de participações no Encontro Nacional de Economia, Encontro Nacional de Economia Política, na Escola de Séries Temporais e Econometria e no *Latin American Meeting of the Econometric Society*. Essas pesquisas foram publicadas em periódicos de referência como Estudos Econômicos (USP), Revista de Economia Política e Economia e Ensaios, além de terem gerado dois capítulos de livros.

Os anos subsequentes à titulação de doutor compreenderam um período de intensa consolidação profissional e amadurecimento acadêmico. Essa etapa foi marcada por atuações profissionais estratégicas em São Paulo e Brasília, mas fundamentalmente pelo meu ingresso e atuação como professor efetivo na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) a partir de 2010. Embora os desdobramentos dessa trajetória acadêmica sejam detalhados nas seções seguintes deste memorial, cabe destacar que essa sólida inserção institucional pavimentou o caminho para o próximo passo da minha formação.

Já como professor efetivo e estabelecido na UFU, um marco fundamental na consolidação de minha trajetória acadêmica e na projeção internacional das minhas linhas de pesquisa foi a realização do estágio pós-doutoral na prestigiada *Columbia University* (Nova York), contando com o financiamento da CAPES por meio do Programa de Professor Visitante no Exterior. Sob a supervisão direta do Prof. Albert Fishlow, uma das maiores referências globais em economia brasileira, conduzi uma pesquisa sobre o desempenho macroeconômico brasileiro contemporâneo, concentrando os esforços na avaliação crítica dos determinantes e desdobramentos do período conhecido como “Nova Matriz Macroeconômica”.

Esse período de imersão científica em âmbito internacional frutificou em uma produção intelectual de elevado impacto. O núcleo central da pesquisa resultou no artigo “*The New Macroeconomic Matrix and the Great Brazilian Recession: Causes and Consequences*”, publicado em coautoria com o Prof. Fishlow na Revista *Challenge*. Antes de sua publicação definitiva, os resultados da pesquisa foram apresentados e amplamente debatidos no ciclo de seminários do *Institute of Latin American Studies* (ILAS) na própria *Columbia University*, ambiente reconhecido pela circulação de ideias de excelência global.

Para além do artigo principal, a estada em Nova York atuou como um catalisador para o adensamento de uma rede colaborativa global, cujos reflexos se desdobraram em uma densa produtividade acadêmica em periódicos nacionais e internacionais de referência. Desse esforço paralelo de internacionalização, emergiram publicações em veículos de forte impacto na área, tais como *Applied Economics*, *Economics Bulletin*, *PSL Quarterly Review* e *International Journal of Ecological Economics and Statistics*. Assim, mais do que um estágio pós-doutoral isolado, essa experiência converteu-se em um vetor de internacionalização que segue retroalimentando minhas atividades de orientação na pós-

graduação e consolidando a inserção do nosso programa de pesquisa nos grandes debates macroeconômicos globais.

A consolidação da minha trajetória docente e de pesquisa fundamenta-se em uma formação acadêmica sólida e de contínua inserção em centros de excelência nacionais e internacionais. Desde os estudos iniciais, minhas pesquisas convergiram progressivamente para a macroeconomia aplicada, com ênfase na condução e nos dilemas das políticas monetária e fiscal no Brasil. Essa trajetória linear de amadurecimento intelectual é evidenciada a seguir, por meio da sistematização das etapas estruturantes da minha formação acadêmica:

♦ **Graduação em Ciências Econômicas (1997 – 2001):**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Título da Monografia: E-commerce e Economia da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Cândido Luiz de Lima Fernandes.

♦ **Mestrado em Economia (2002 – 2003):**

Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Título da Dissertação: Credibilidade de Política Monetária e Regra de Taylor sob Endividamento Público: Uma Análise do Caso Brasileiro.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Holland.

Bolsista: CAPES.

♦ **Doutorado em Economia de Empresas (2004 – 2007):**

Fundação Getúlio Vargas – Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP).

Título da Tese: Ensaio em Política Monetária Brasileira.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Carolina da Silva Leme (*in memoriam*).

Bolsista: CAPES e CNPq (em períodos distintos).

♦ **Doutorado: Período Sanduíche (2006):**

New York University (NYU), Economics Department, Nova York, EUA.

Supervisor: Prof. Dr. Pierpaolo Benigno.

(Atualmente: Professor of Monetary Macroeconomics, University of Bern, Suíça).

Bolsista: CAPES.

♦ **Pós-Doutorado (2018 – 2019):**

Columbia University, ILAS, Nova York, EUA.

Supervisor: Prof. Dr. Albert Fishlow.

Bolsista: CAPES.

3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Nesta seção, destacarei as atividades de ensino, de orientação e as participações em bancas examinadoras ao longo da minha trajetória acadêmica na Universidade Federal de Uberlândia. Contudo, antes de detalhar essa experiência na UFU, relatarei minha vivência anterior como docente na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e no Insper, bem como a atuação como Economista na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e na Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Ainda antes da conclusão do meu Doutorado na FGV-SP, fui contratado como professor horista na FGV-EAESP para atuar em cursos de graduação, com ênfase no Curso de Especialização em Administração para Graduados (CEAG), atualmente denominado Executive MBA. No início de 2008, assumi funções no Departamento de Estudos Econômicos da FIESP e, simultaneamente, passei a lecionar nos Cursos de Especialização da FGV-EESP, especificamente no: i) CEABE (Master in Business Economics), ministrando as disciplinas de Análise Macroeconômica Aplicada I, Econometria I, Economia Internacional e Políticas de Comércio Exterior; e ii) CEAFE (Master in Financial Economics), lecionando Macroeconomia I, Macroeconomia II e Política Monetária.

Além da docência, também atuei como orientador de Trabalhos de Conclusão de Curso na pós-graduação lato sensu da FGV-EESP. Por serem cursos de especialização direcionados primordialmente a executivos do mercado financeiro, as orientações mesclavam o rigor acadêmico a elementos do cotidiano profissional de cada estudante. Essa dinâmica demandava uma condução customizada, uma vez que o discente já possuía expressiva bagagem técnica e necessitava aplicá-la em seu TCC. Certamente, foi um período muito enriquecedor para minha carreira, totalizando 28 orientações concluídas num horizonte temporal de dois anos.

Na mesma época, atuei em outros cursos de especialização da Rede FGV, ministrando disciplinas como Macroeconomia e Finanças Internacionais (MBA em Finanças) e Economia para Executivos (MBA em Gestão Econômica e Financeira de Empresas). Essa dedicação resultou na premiação, em 2009, como o professor mais representativo do curso de MBA em Finanças Corporativas. Também colaborei com o Mestrado Profissional em Economia e Finanças da FGV-EESP, no qual lecionei no Curso de Nivelamento em Economia. Adicionalmente, no ano de 2009, ministrei a disciplina de Econometria de Séries Temporais como professor contratado no Mestrado Profissional em Economia do Insper (SP).

Após esse período de intensa experiência em São Paulo, prestei concurso público para ingressar na carreira de Professor do Magistério Superior no Instituto de Economia e

Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU), iniciando minhas atividades em agosto de 2010. Esse contato inicial na instituição foi breve, visto que, no começo de 2011, fui convidado a atuar como Assessor na Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE-MF), em Brasília. Posteriormente, passei a exercer o cargo de Coordenador-Geral de Análise Macroeconômica, função na qual permaneci até os primeiros meses de 2013.

Os dois anos de atuação profissional em Brasília foram altamente profícuos, desafiadores e marcaram um período de intensa dedicação. Tive a oportunidade de dar continuidade às atividades desenvolvidas por cerca de sete anos em São Paulo, mantendo um contato direto com as nuances da profissão de Economista, porém agora com foco no setor público. Ademais, representei a SPE-MF no simpósio internacional “*Brazil and the 21st Century: A Symposium at Harvard Business School*”, realizado na Universidade Harvard em junho de 2011. O fórum reuniu proeminentes lideranças econômicas e políticas brasileiras, bem como executivos dos setores público e privado, associados a um seleto corpo docente daquela instituição para debater as perspectivas e a dinâmica da economia nacional.

Não obstante o afastamento legal para o exercício de funções na capital federal, mantive o compromisso com as orientações de trabalhos de conclusão de curso na graduação em Ciências Econômicas da UFU. Esse período marcou também o início da minha atuação na pós-graduação *stricto sensu*, com a condução da minha primeira orientação de Dissertação de Mestrado no PPGE-UFU.

Assim, o período de intensa atividade em São Paulo e o desempenho de funções na Secretaria de Política Econômica foram experiências altamente enriquecedoras. Essa atuação na SPE propiciou um contato direto com o Tesouro Nacional e demais órgãos decisores das políticas públicas brasileiras. Certamente, essa dupla vivência institucional e prática consolidou minha carreira acadêmica. Ela pavimentou o caminho para minha dedicação exclusiva à UFU e, até hoje, influencia minha vida acadêmica e profissional.

3.1 Ensino

Com o término das atividades em Brasília, no começo de 2013, retornei em caráter definitivo e integral às minhas funções presenciais na UFU, englobando atividades de ensino, orientações na graduação e pós-graduação, pesquisa e gestão. Iniciando com a descrição das atividades didáticas, embora tenha lecionado em uma disciplina no curso de Relações Internacionais no período inicial na instituição, minha atuação pedagógica concentra-se na área de Economia. Essa docência estrutura-se a partir de uma dupla inserção institucional, abrangendo a seguinte distribuição de disciplinas:

♦ **Graduação em Ciências Econômicas**

- Estatística Econômica
- Econometria
- Economia Monetária

♦ **Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE)**

- Macroeconomia I (anteriormente denominada Macroeconomia II)
- Econometria I (anteriormente denominada Métodos Quantitativos Aplicados I)

O envolvimento com as disciplinas de natureza quantitativa decorre diretamente do perfil do concurso público no qual fui aprovado, voltado à área de Métodos Quantitativos. Por sua vez, a docência em Macroeconomia e Economia Monetária constitui um desdobramento orgânico das minhas linhas de pesquisa e produção científica, assegurando a necessária retroalimentação entre as investigações de fronteira e a prática em sala de aula.

A alternância nas disciplinas sob minha regência no âmbito da graduação responde a diretrizes tanto de ordem pessoal quanto institucional. Sob a perspectiva pedagógica, prezo pela versatilidade didática, evitando a fixação perene em uma única matéria. Desse modo, periodicamente e em consonância com o planejamento da Direção do Instituto, solicito o remanejamento entre os conteúdos sob minha responsabilidade. Sob o aspecto institucional, essa dinâmica também foi influenciada pelo período em que estive na coordenação do PPGE-UFU, fase na qual concentrei esforços prioritariamente na gestão e no ensino da pós-graduação. Atualmente, permaneço a cargo da disciplina de Economia Monetária na graduação, enquanto alterno a docência de Macroeconomia I e Econometria I na pós-graduação.

A docência em Economia Monetária na graduação constitui uma atividade desempenhada com particular satisfação, a despeito da exigente e constante atualização que a matéria impõe. Diante da dinâmica de condução da política monetária e das normativas expedidas pelo Banco Central, tenho sempre me empenhado em renovar o conteúdo programático semestralmente. Essa prática assegura que eu me mantenha atualizado e que os discentes tenham acesso a debates conjunturais recentes que, frequentemente, ainda não se encontram consolidados nos manuais didáticos tradicionais. Embora restrições de tempo tenham postergado o projeto de publicar um livro autoral sobre a temática, tal propósito permanece como uma meta central em meu horizonte científico.

Por sua vez, as disciplinas de natureza quantitativa, embora dotadas de um arcabouço teórico mais perene, demandam um esforço contínuo de transposição didática. O desafio pedagógico nessas cátedras reside na constante preparação de materiais de apoio e

no esclarecimento sistemático de conceitos complexos, essenciais para a sólida formação instrumental dos estudantes.

No âmbito da pós-graduação, assumi a condução da disciplina Econometria I há mais de uma década, com o objetivo de promover uma reformulação e atualização da estrutura curricular e do formato pedagógico do conteúdo ensinado. Essa era uma demanda necessária, pois a configuração anterior gerava lacunas na formação dos mestrandos e doutorandos, comprometendo o domínio instrumental necessário para o desenvolvimento de pesquisas empíricas. Por características pessoais, dedico rigor extremo à preparação e à exposição dos conteúdos, visando facilitar o processo de aprendizagem em sala de aula. Contudo, esse compromisso pedagógico leva-me a exigir das turmas um engajamento equivalente nos estudos e nas avaliações.

Já a disciplina de Macroeconomia I, denominada Macroeconomia II na estrutura curricular pretérita do PPGE-UFU, foi estruturada para mitigar uma lacuna histórica referente à ausência de um curso basilar de macroeconomia em nível de pós-graduação. Anteriormente, a disciplina fundamental caracterizava-se por certa fragmentação, dividindo sua carga horária de 60 horas igualmente entre correntes heterodoxas e ortodoxas. Sem qualquer juízo de valor ou preconceito em relação às distintas matrizes do pensamento econômico, o tempo exíguo dedicado a cada linha impedia o aprofundamento analítico mínimo exigido na pós-graduação. Como resultado, os discentes concluía o ciclo sem o domínio consistente de nenhum dos arcabouços. Assim, minha atuação concentrou-se em unificar esse conhecimento fundamental em uma disciplina integrada de 60 horas. A matéria, que inicialmente possuía caráter optativo, foi reconfigurada no novo currículo do PPGE-UFU, tornando-se obrigatória para os doutorandos e integrando o núcleo de escolhas obrigatórias dos mestrandos, que agora dispõem de uma formação macroeconômica completa e aprofundada.

Em suma, essas ações sintetizam minhas contribuições ao ensino no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, pautadas pelo binômio da excelência acadêmica e do compromisso com a formação discente. Como desdobramento indissociável das atividades de ensino, as atividades de orientação e formação de novos pesquisadores mostram-se extremamente importantes, aspectos que serão detalhados a seguir.

3.2 Formação de Recursos Humanos: Orientações

A dedicação à formação de recursos humanos qualificados tem sido uma constante em minha trajetória, abrangendo desde a orientação em níveis de graduação e pós-graduação até a participação ativa em bancas examinadoras de qualificação e defesa de Mestrado e Doutorado. Esse compromisso ganhou uma estrutura metodológica ainda mais robusta ao longo dos anos, permitindo alinhar as orientações, da Iniciação Científica ao Doutorado, em torno de uma linha de pesquisa integrada. Esse modelo consolidou uma rede de cooperação acadêmica em que os alunos mais graduados apoiam os iniciantes, integrando os diferentes níveis de formação.

Atualmente, os orientandos cultivam uma sólida dinâmica de colaboração mútua, especialmente no suporte a processos econométricos complexos, estendendo esse auxílio também aos demais discentes do PPGE-UFU e da graduação. Como pilar dessa integração, o grupo mantém de forma ativa uma plataforma compartilhada de modelos e *templates* para Latex, otimizando a difusão de materiais estruturais para a elaboração de projetos, artigos, dissertações e teses. Adicionalmente, os discentes gerenciam um repositório próprio de rotinas econométricas e *scripts* de programação nas mais diversas linguagens, assegurando a reprodutibilidade empírica, a eficiência computacional e a transferência contínua de conhecimento técnico entre as diferentes gerações de pesquisadores.

Essa sinergia transborda diretamente para o ensino de graduação, uma vez que os pós-graduandos assumem a responsabilidade pelas monitorias de disciplinas essenciais, com proeminência em Econometria I. Nesse espaço pedagógico, eles conduzem o aprendizado prático dos estágios iniciais de estimações empíricas, capacitando os estudantes tanto no manuseio de pacotes tradicionais de mercado, como EViews e Stata, quanto na programação em ambientes de código aberto, a exemplo do ecossistema R.

Para propiciar uma visão panorâmica inicial antes do detalhamento analítico, apresenta-se o cômputo geral das atividades de orientação concluídas ao longo de minha trajetória acadêmica. A Tabela 1 organiza esses indicadores em dois blocos institucionais: o Painel A registra as orientações concluídas na pós-graduação lato sensu da FGV-EESP, enquanto o Painel B consolida as orientações concluídas e em andamento no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia. Ao todo, esse histórico reúne 79 contribuições diretas na formação de recursos humanos, composto por 51 orientações vinculadas à UFU que se somam às 28 realizadas anteriormente na instituição paulista. Conforme sublinhado, as atividades do Painel A foram fundamentais para a sedimentação da minha experiência docente inicial. Contudo, por precederem o ingresso na carreira de Magistério Superior na UFU, elas não serão objeto de listagem exaustiva neste memorial, concentrando-se a análise detalhada a seguir sobre as orientações vinculadas exclusivamente à UFU.

Tabela 1 – Consolidação Geral das Atividades de Orientação

Categoria	Concluídas	Em Andamento	Total
Painel A: FGV-EESP			
Pós-Graduação – <i>Lato Sensu</i>	28	0	28
Painel B: UFU			
TCC / Monografia – Graduação	17	2	19
Iniciação Científica	7	0	7
Pós-Graduação – Mestrado (PPGE)	14	1	15
Pós-Graduação – Doutorado (PPGE)	5	4	9
Pós-Doutorado	1	0	1
Subtotal Painel B (UFU)	44	7	51
Total Geral de Orientações (A + B)	72	7	79

O exercício da Coordenação do PPGE-UFU por um período de cinco anos, aliado à concentração de esforços nas orientações de *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), impactou temporariamente a disponibilidade para novas orientações de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), atividades que atualmente vêm sendo restabelecidas de forma gradual. Soma-se a isso a adoção de um critério de orientação na graduação pautado pelo estrito cumprimento dos prazos regimentais, que prioriza a observância do cronograma regular das disciplinas de Monografia I e II, sem a concessão de prorrogações discricionárias, sob pena de encerramento do vínculo de orientação. Tal postura visa mitigar a prática comum de postergação da defesa do trabalho de conclusão. Como resultado dessa conduta, comumente iniciam-se processos de orientação na graduação que, por descumprimento de prazos pelos discentes, não se concretizam e, portanto, não são efetivamente contabilizados neste memorial.

Não obstante os desafios mencionados no fluxo de orientações da graduação, é imperativo destacar casos de êxito em que a sinergia entre orientador e orientado resultou em produções de elevado rigor acadêmico. Diversos trabalhos de conclusão de curso e projetos de Iniciação Científica transcenderam o âmbito avaliativo institucional, culminando em publicações de relevância em periódicos nacionais e internacionais.

Entre os frutos dessas colaborações, destacam-se artigos publicados em revistas de alto impacto como *Applied Economics*, *Economics Bulletin*, *Journal of International Development*, *Review of Development Economics* e *Nova Economia*. Adicionalmente, várias destas pesquisas foram apresentadas em eventos científicos de prestígio, como os Encontros Nacionais de Economia (ANPEC), além de premiações em concursos tradicionais da área, a exemplo do Prêmio Minas de Economia. Muitas dessas parcerias, iniciadas na graduação, consolidaram-se em coautorias perenes que perduram ao longo das trajetórias profissionais dos egressos. O desdobramento científico detalhado desses trabalhos pode ser consultado

na seção de Produção Intelectual deste memorial, enquanto a listagem cronológica das orientações efetivamente concluídas nesse nível de ensino é apresentada a seguir.

3.2.1 Orientações Concluídas — TCC (Graduação em Economia)

1. Diogo Carvalho Oliveira: A Dinâmica da Inflação de Serviços no Brasil: Inércia, Tendência e Volatilidade. 2026.
2. Pedro Henrique de Melo Lourenço: Determinantes e Dinâmica da Dívida Pública Brasileira. 2022.
3. Vitor Okubo: NAIRU x Histerese: Uma Análise da Dinâmica do Desemprego no Brasil. 2019.
4. Henrique Alves Souza: A Dinâmica de Curto e Longo Prazo do Comércio Bilateral entre Brasil e China. 2018.
5. Bruno Braga Ramalho: Inércia Inflacionária: O Caso da Cidade de Uberlândia. 2017.
6. Maria Carolina do Amaral Couto: Uma análise dos impactos do Tripé Macroeconômico e da Nova Matriz Econômica sobre o crescimento econômico brasileiro. 2017.
7. Isabela Doracenzi Stoppa: Condução de Política Monetária e Suavização da Taxa de Juros no Brasil. 2016.
8. Ademir Antônio Moreira Rocha: A Dinâmica Econômica do Município de Uberlândia: Uma Análise Via Insumo-Produto Regional. 2016.
9. Matheus Alexandre Borges Mundim: Mercado de Capitais e Decisões de Investimento: o Caso Brasileiro. 2016.
10. Pedro Henrique Martins Prado: Estimações de Regra de Taylor para o Caso Brasileiro. 2015.
11. Gabriela Fonseca Alves: Uma Análise dos Ciclos Econômicos no Brasil. 2015.
12. André Manassa de Oliveira: Política Monetária, Conjuntura Econômica e Persistência da Inflação em Angola. 2015.
13. Gustavo Mapeli Borges: O dilema da persistência da inflação de serviços: uma análise do caso brasileiro. 2015.
14. Gilberto Oliveira Boaretto: Inflação no Brasil: Uma Análise Desagregada em Preços Livres e de Serviços. 2015.
15. Gustavo Henrique A. da Silva Hruska: Os determinantes das transações correntes brasileiras. 2015.
16. Vinícius Barbosa Godinho: O Regime de Metas de Inflação no Brasil: Análise Histórica e Papel das Expectativas. 2014.

17. Livia Abrão Steagall Pirtouscheg: Política Monetária no Brasil: do Regime de Metas de Inflação às Medidas Macroprudenciais. 2012.

3.2.2 Orientações Concluídas — Iniciação Científica

1. Rafaella Duarte: A Dinâmica da Taxa de Inflação no Brasil e o Papel das Políticas Monetária e Fiscal. 2021.
2. Leonardo Selis Lago Moreira: Coordenação das Políticas Monetária e Fiscal no Brasil: A Reação do Banco Central. 2020.
3. Bruno Braga Ramalho: Inflação, Taxa de Câmbio e Exportações: Impactos nas Diferentes Regiões Brasileiras. 2017.
4. Gilberto Oliveira Boaretto: Dinâmica da Inflação de Serviços no Brasil: Uma Análise por Meio da Curva de Phillips. 2016.
5. Gustavo Mapeli Borges: Uma Análise da Inflação de Serviços no Brasil. 2015.
6. Bruno Braga Ramalho: Dispersão de Preços Relativos, Inflação e Curva de Philips no Brasil. 2015.
7. Isabela Doracenzi Stoppa: Regra de Taylor e Condução de Política Monetária no Brasil. 2014.

No âmbito da pós-graduação, a política de formação de recursos humanos é pautada pela convergência estratégica entre as atividades de ensino e pesquisa. As orientações alinham-se rigorosamente à minha linha de investigação e aos projetos financiados por agências de fomento, assegurando que as teses e dissertações não se limitem ao cumprimento de um requisito burocrático, mas funcionem como vetores de produção científica de alto impacto. Essa dinâmica garante que os resultados obtidos sejam sistematicamente submetidos ao processo de revisão por pares em eventos científicos da área de Economia e publicados em periódicos de circulação nacional e internacional. Conforme consolidado na Tabela 1, essa trajetória abrange 14 orientações de Mestrado concluídas (com uma em andamento) e 5 orientações de Doutorado concluídas (com quatro em andamento).

Como detalhado a seguir, essa integração reflete-se tanto na sólida inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho e na academia quanto no fortalecimento de uma rede de coautoria perene que impulsiona a produção intelectual do programa. Por essa razão, a descrição de cada orientação não se restringe aos dados protocolares de nome do orientando e título e título do trabalho. Para evidenciar o impacto real e a difusão desse conhecimento além da defesa pública, são apresentadas informações adicionais sobre a atual ocupação profissional do egresso e a relação dos produtos científicos gerados a partir do trabalho. Essa estruturação metodológica evidencia o compromisso contínuo com a qualidade da formação de recursos humanos, com a colocação profissional dos egressos e com a obtenção de publicações de excelência, métricas que considero fundamentais para

o desenvolvimento do discente, para a consolidação do docente e para a avaliação do programa de pós-graduação como um todo.

3.2.3 Orientações Concluídas — Doutorado em Economia

1. **Rick Humberto Naves Galdino.** Ensaios em Finanças Públicas: Um Enfoque nas Despesas por Função de Governo. 2026.
 ◇ **Ocupação Atual:** Economista do CEPES-UFU.
 ◇ **Produção Científica:** Artigos da tese apresentados em coautoria nos seguintes eventos: *58 Jornadas Internacionales de Finanzas Públicas* (Córdoba – Argentina, 2025); Encontro da AKB (2025); Encontro Nacional de Economia ANPEC (2025).
2. **Benito Adelmo Salomão Neto.** Ensaios sobre Política Fiscal Aplicados à Economia Brasileira. 2022.
 ◇ **Ocupação Atual:** Professor Efetivo do IERI-UFU.
 ◇ **Produção Científica:** Artigos publicados em coautoria nos periódicos *Review of Development Economics*, *Nova Economia*, *Estudios Económicos* e *Revista de Economia Aplicada*.
3. **Kelly Cardoso Faro.** Ensaios em Política Fiscal e Monetária Brasileira. 2018.
 ◇ **Ocupação Atual:** Professora Efetiva da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR – MT).
 ◇ **Produção Científica:** Artigo da tese publicado em coautoria na revista *Brazilian Journal of Political Economy*.
4. **Flávio Henrique de Sarmiento Seixas.** Balanço Orçamentário Estrutural, Receita Cíclica e Impulso Fiscal: Uma Análise das Contas Públicas do Estado de Goiás. 2018.
 ◇ **Ocupação Atual:** Economista da Secretaria de Fazenda do Estado de Goiás.
 ◇ **Produção Científica:** Artigos da tese publicados em coautoria na *Revista Análise Econômica* e na *Revista de Economia Mackenzie*.
5. **Josiane Souza de Paula.** Determinantes do Desempenho Educacional no Estado de Minas Gerais. 2017.
 ◇ **Ocupação Atual:** Professora Substituta do IERI-UFU.

3.2.4 Orientações Concluídas — Mestrado em Economia

1. **Tarcísio Fernandes de Paula.** Suavização ou Inclinação Tributária? Evidências Assimétricas do Ajuste Fiscal no Brasil. 2026.
 ◇ **Ocupação Atual:** Economista do CEPES-UFU; Doutorando em Economia no PPGE-UFU.
2. **Marcos Henrique Alves da Silva.** Inflação e Dinâmica dos Preços Relativos no Brasil: Uma Análise dos Preços ao Consumidor e ao Produtor via Filtro de Kalman. 2023.
 ◇ **Ocupação Atual:** Doutorando em Economia no PPGE-UFU.
 ◇ **Produção Científica:** Artigo da dissertação publicado em coautoria na *Revista de Economia* (UFPR).
3. **Bruno Braga Ramalho.** Duas Décadas de Metas para a Inflação No Brasil: Uma Análise da Persistência Inflacionária e do Repasse Cambial. 2021.
 ◇ **Ocupação Atual:** Assessor de Investimentos – SVN Investimentos, São Paulo.
4. **Raphael José Pereira Freitas.** Alternativas de Reação do Banco Central: Uma Análise da Política Monetária Brasileira via Abordagem DSGE. 2021.
 ◇ **Ocupação Atual:** Doutor em Economia pela UnB.
 ◇ **Produção Científica:** Artigos da dissertação publicados em coautoria nos periódicos *Cuadernos de Economía* (Santafé de Bogotá) e *The Empirical Economics Letters*.
5. **Sinara do Valle.** Os determinantes socioeconômicos da obesidade infantojuvenil no Brasil. 2021.
 ◇ **Ocupação Atual:** Professora Substituta no IERI-UFU; Doutoranda em Economia no PPGE-UFU.
 ◇ **Produção Científica:** Artigo da dissertação publicado em coautoria na *Revista de Economia* (UFPR).
6. **Aline Rodrigues de Moraes.** Dinâmica da Política Monetária e Operações Compromissadas: Uma Análise do Caso Brasileiro. 2020.
 ◇ **Ocupação Atual:** Consultora Financeira e de Business Intelligence.
7. **Matheus Teodoro Gaglianone da Silva.** Do Tripé Macroeconômico à Nova Matriz Econômica: uma análise da taxa de juros natural do Brasil. 2019.
 ◇ **Ocupação Atual:** Especialista de Brand Marketing.

8. **Cristiano Pereira Pacheco.** Efeitos das Transferências Condicionais e Incondicionais sobre a Arrecadação Tributária dos Municípios Brasileiros. 2019.
9. **Pedro Henrique M. Prado.** Lei de Wagner, ilusão fiscal e causalidade entre receitas e despesas: uma análise das finanças públicas brasileiras. 2017.
 - ◊ **Ocupação Atual:** Economista do CEPES; Doutorando na USP-FEARP.
 - ◊ **Produção Científica:** Artigos da dissertação publicados em coautoria nos periódicos *Revista de Economia Aplicada* e *Review of Development Economics*.
10. **Rafaela Maiara Caetano.** Determinantes da Confiança do Consumidor: Uma Análise da Dinâmica de Política Monetária no Brasil. 2017.
 - ◊ **Ocupação Atual:** Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da UFLA.
 - ◊ **Produção Científica:** Artigo da dissertação publicado em coautoria na revista *Brazilian Keynesian Review*.
11. **Livia Carolina Machado Melo.** Regra monetária e regra fiscal: uma análise de um modelo macroeconômico para o Brasil. 2016.
 - ◊ **Ocupação Atual:** Consultora Financeira do Economia com Objetivo; Doutora em Economia na USP-FEARP.
 - ◊ **Produção Científica:** Artigo da dissertação publicado em coautoria na revista *PSL Quarterly Review*.
12. **Túlio Assis Souza.** Déficits Gêmeos na Economia Brasileira: Uma Investigação via Modelos de Defasagens Distribuídas. 2015.
 - ◊ **Ocupação Atual:** Agente Local de Inovação – Sebrae Uberlândia.
 - ◊ **Produção Científica:** Artigo da dissertação publicado em coautoria na *Revista de Economia Aplicada*.
13. **Luiz Alberto Miranda Ferreira.** Dominância Fiscal ou Dominância Monetária no Brasil: Uma Análise do Regime de Metas de Inflação. 2015.
 - ◊ **Ocupação Atual:** Banco do Brasil, Uberaba – MG.
14. **Flávio Henrique de Sarmiento Seixas.** Finanças públicas de Goiás: comportamento da arrecadação e análise da causalidade entre receitas e despesas (2002/2011). 2012.
 - ◊ **Ocupação Atual:** Economista da Secretaria de Fazenda do Estado de Goiás.
 - ◊ **Produção Científica:** Artigo da dissertação publicado em coautoria na *Revista Ensaios FEE*. Menção Honrosa no XVII Prêmio Tesouro Nacional (2012).

3.2.5 Supervisão de Pós-Doutorado

A eficácia do modelo de orientação adotado estende-se ao nível de pós-doutorado. O estágio pós-doutoral foi viabilizado por fomento da CAPES, recurso este fundamental para a consolidação de linhas de pesquisa e para a fixação de pesquisadores de alto nível na instituição durante o período de transição para a carreira docente definitiva. A supervisão não apenas aprofundou a agenda de pesquisa iniciada no doutorado, como também resultou em uma produção científica de impacto internacional e culminou na efetivação do pesquisador como docente do IERI-UFU, ratificando o sucesso do ciclo de formação de recursos humanos sob minha liderança.

1. **Benito Adelmo Salomão Neto.** 2024. Universidade Federal de Uberlândia, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

◊ **Produção Científica:** Artigos publicados em coautoria nos periódicos *Review of Development Economics*, *Nova Economia*, *Estudios Económicos* e *Revista de Economia Aplicada*.

3.2.6 Orientações em Andamento — Doutorado, Mestrado e Graduação

As orientações em curso, nos níveis de Doutorado, Mestrado e Graduação, mantêm o compromisso com a excelência e a convergência temática em torno da minha linha de pesquisa e dos projetos financiados por agências de fomento. Atualmente, dou continuidade à orientação de temas tradicionais de minha trajetória, como as dinâmicas das políticas monetária e fiscal. Paralelamente, tenho expandido a atuação para a formação de recursos humanos dedicados a investigar novas questões estruturantes da realidade brasileira, abrangendo os impactos macroeconômicos das mudanças climáticas, a economia da longevidade, o *forward guidance*, a dinâmica do crédito e do endividamento das famílias, bem como as heterogeneidades da inflação por faixas de renda e regiões do país. Embora o processo exija intensa dedicação de ambas as partes, os resultados têm se mostrado altamente compensadores. Minhas orientações atuais estão listadas a seguir:

◊ Doutorado em Economia (PPGE-UFU)

1. **Sinara do Valle.** Ensaio em Inflação e Desigualdade de Renda no Brasil. Início: 2022.

◊ **Produção Científica:** Artigos da tese apresentados em coautoria nos seguintes eventos: *64th European Regional Science Association (ERSA) Congress* (Atenas – Grécia, 2025); Encontro da AKB (2025); Encontro Nacional de Economia ANPEC (2025).

Artigos já aprovados nos seguintes periódicos internacionais: *i) International Journal of Emerging Markets. ii) The Manchester School.*

2. Godson Santos Castro. Ensaios em Política Monetária e Economia Bancária Aplicados ao Brasil. Início: 2023.

◊ **Produção Científica:** Artigo da tese apresentado em coautoria no Encontro Nacional de Economia (ANPEC, 2025).

3. Marcos Henrique Alves da Silva. Dinâmica Macroeconômica Brasileira e Impactos das Mudanças Climáticas. Início: 2024.

4. Paula Beatrice Ferreira da Silva Otoni. A Economia da Longevidade no Brasil: Dinâmica de Preços e Empregabilidade na Terceira Idade. Início: 2026.

◊ **Mestrado em Economia (PPGE-UFU)**

5. Felipe Cassemiro Fagundes. A Próxima Fronteira da Credibilidade? Viabilidade e Limites do *Forward Guidance* Coordenado Monetário-Fiscal no Brasil. Início: 2026.

◊ **Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Economia (IERI-UFU)**

6. Cayo Felipe Borges Silva. Mecanismos de Transmissão da Política Monetária: O Efeito da Taxa de Juros Selic sobre as Taxas de Mercado. Início: 2026.

7. Bruno Carnielli Uliana. PIX: A Reforma Estrutural Silenciosa e seus Impactos Multiescalares na Economia Brasileira. Início: 2025.

3.3 Participações em Bancas Examinadoras

A participação em bancas examinadoras de graduação e pós-graduação constitui um pilar fundamental da trajetória docente, representando uma contribuição direta à formação de recursos humanos para além do âmbito de minhas orientações diretas. Ao todo, contabilizo 129 participações em bancas (Tabela 2), todas devidamente registradas no Currículo Lattes anexo. Cabe ressaltar o papel exercido como membro titular externo em 25 bancas de mestrado e doutorado, aqui incluídos exames de qualificação, em instituições de excelência como USP-FEARP, INSPER, FGV-EESP, UFSC, UFJF e IDP-Brasília. Tal atuação reflete o reconhecimento da minha produção acadêmica e a inserção em importantes redes de colaboração nacional.

Tabela 2 – Participações em Bancas Examinadoras

Nível	Internas (UFU)	Externas	Total
Graduação	33	0	33
Qualificação - Mestrado	26	0	26
Qualificação - Doutorado	15	3	18
Mestrado	22	19	41
Doutorado	8	3	11
Total Geral	104	25	129

◊ Participações em Bancas como Membro Titular Externo

1. Marcos Vinicius Bianchini D’Emilio. 2025. Doutorado em Ciências (Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
2. Udilmar Carlos Zabet. 2023. Doutorado em Ciências (Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
3. Pedro Henrique Martins Prado. 2025. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências - Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
4. Thor Henrique Brito da Costa. 2024. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências - Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
5. Israel Baltazar Sardinha. 2023. Mestrado Profissional em Economia – IDP - Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.
6. Marcos Vinicius Bianchini D’Emilio. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências - Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
7. Daniel Rebhaim da Silva. 2022. Mestrado em Economia – Universidade Federal de Santa Catarina.
8. Rafael Santos Melo. 2022. Mestrado em Economia – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
9. Noara Lino Alves. 2021. Mestrado Profissional em Economia – IDP - Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.
10. Omar Barroso Khodr. 2021. Mestrado Profissional em Economia – IDP - Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.
11. Livia Carolina Machado Melo. 2020. Doutorado em Economia Aplicada – Universidade de São Paulo (FEA-RP).

12. Patrícia Silva Felini. 2020. Mestrado em Ciências (Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
13. Lucas Souza Silva. 2018. Mestrado em Ciências (Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
14. Ana Paula Alves Vieira. 2018. Mestrado em Ciências (Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
15. Lucas dos Santos Lourenço. 2017. Mestrado em Economia Aplicada – Universidade Federal de Juiz de Fora.
16. Luiza Pires de Oliveira Sampaio. 2017. Mestrado em Economia – Universidade Federal de Santa Catarina.
17. Gabriel Tamancoldi Couto. 2016. Mestrado em Ciências (Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
18. Marcos H. Endo. 2016. Mestrado em Ciências (Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo (FEA-RP).
19. Eduardo Pavinato Olimpio. 2015. Mestrado Profissional em Economia – Fundação Getulio Vargas (FGV-EESP).
20. Franco Augusto Paschoal Dworachek Viscardi. 2014. Mestrado em Economia – Universidade Federal de Santa Catarina.
21. Vanessa Miranda Barbosa. 2013. Mestrado em Economia – Universidade Federal de Santa Catarina.
22. Patrícia Morales. 2012. Mestrado Profissional em Economia – Insper Instituto de Ensino e Pesquisa.
23. João Ricardo Mendes Gonçalves Costa Filho. 2011. Mestrado em Economia – Fundação Getulio Vargas (FGV-EESP).
24. Paulo Gomes Freitas. 2010. Mestrado Profissional em Economia – Insper Instituto de Ensino e Pesquisa.
25. Mariana Tomaselli Gonçalves Pereira Fontoura. 2010. Mestrado Profissional em Economia – Insper Instituto de Ensino e Pesquisa.

Por fim, vale ressaltar minhas contribuições para a área de Economia por meio da participação ativa em comissões julgadoras e instâncias de representação da área. Essa atuação inclui a participação nas comissões avaliadoras do Encontro Nacional de Economia (ANPEC), na Comissão do Prêmio Haralambos Simeonidis (ANPEC), em comitês do Prêmio Corecon e do Prêmio Banco Central, bem como no Conselho Deliberativo da ANPEC, dentre outras frentes institucionais. Essa inserção nos principais fóruns decisórios e de premiação da ciência econômica nacional não apenas chancela o reconhecimento dos pares sobre a minha trajetória, mas reflete, fundamentalmente, a maturidade alcançada nas atividades de investigação científica de ponta. Desse modo, o exercício da avaliação e da gestão acadêmica conecta-se organicamente à consolidação da minha agenda de pesquisa, detalhada na seção a seguir.

4 PESQUISA E EXTENSÃO

A atividade de pesquisa constitui um eixo essencial da minha trajetória acadêmica, orientando de forma consistente minha atuação no Magistério Superior. Compreendo-a como o elo integrador que aprofunda o conhecimento teórico, qualifica a docência e assegura o retorno institucional à sociedade por meio da formação de recursos humanos de alto nível. Ademais, a coordenação de projetos científicos tem sido o catalisador para a consolidação de redes de cooperação com pesquisadores de excelência, viabilizando uma inserção ativa em fóruns científicos nacionais e internacionais. Todo esse ciclo de investigação e orientação converge, invariavelmente, para a produção científica de impacto, culminando na publicação de artigos em periódicos de referência tanto no Brasil quanto no exterior.

Neste capítulo, detalharei os projetos de pesquisa concluídos e em andamento sob minha coordenação, os quais contam com o financiamento e suporte das três principais agências de fomento à ciência no país: o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Trata-se, fundamentalmente, de projetos capitaneados por editais de Demanda Universal e de Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq. No âmbito desta última modalidade, destaco minha atuação ininterrupta como Bolsista de Produtividade desde 2014, tendo ingressado originalmente no nível 2 e progredido para a categoria 1D. Atualmente, permaneço ativo nesta última classe até o encerramento da vigência do projeto corrente, a qual corresponde ao enquadramento de Pesquisador Nível B na nova estrutura regulamentar da agência.

Ao final do capítulo, também detalharei minhas atividades de extensão e impacto na sociedade. Por se tratar de uma dimensão de inserção mais recente em minha trajetória, assim como ocorre para grande parte dos docentes do Magistério Superior, considero que essas ações encontram-se em estágio inicial de consolidação, demandando maior dedicação e expansão em planos futuros.

4.1 Projetos de Pesquisa Concluídos

A consolidação da minha produção científica na UFU estruturou-se a partir de uma linha de investigação em constante expansão, amparada pelos principais órgãos de fomento nacional e estadual. Essa base de suporte viabilizou a execução de propostas estruturantes para o avanço de minhas pesquisas acadêmicas.

O primeiro projeto, intitulado “Inflação, Taxa de Câmbio e Exportações: Impactos nas Diferentes Regiões Brasileiras”, obteve apoio financeiro do CNPq e, posteriormente, da

Fapemig. Na sequência, fui contemplado com um segundo projeto pelo Edital Universal do CNPq, além de uma proposta aprovada em edital interno da UFU, voltada à estruturação da infraestrutura básica de pesquisa. Essas pesquisas iniciais focaram na compreensão de dinâmicas macroeconômicas cruciais para o cenário brasileiro, como inflação, câmbio e juros, conforme detalhado a seguir:

♦ **Projeto 1 — Inflação, Taxa de Câmbio e Exportações: Impactos nas Diferentes Regiões Brasileiras**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU)

Financiamento: CNPq (Universal, 2013–2014) e Fapemig (Universal, 2014–2016).

Descrição: O projeto teve objetivo duplo: a) analisar a persistência inflacionária e a variabilidade dos preços relativos em diferentes localidades do país; b) investigar a influência cambial nos preços de commodities e nas exportações de produtos básicos das regiões brasileiras.

♦ **Projeto 2 — A Dinâmica da Inflação de Serviços no Brasil**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU)

Financiamento: CNPq (Universal, 2014–2016).

Descrição: O objetivo do projeto foi analisar a dinâmica da inflação de serviços no Brasil e sua persistência.

♦ **Projeto 3 — Política Monetária e Metas de Inflação no Brasil: Uma Análise do Comportamento da Taxa de Juros e da Inflação**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU)

Financiamento: PROPP-UFU (Auxílio Financeiro, 2014–2016).

Descrição: O projeto visou analisar a persistência da taxa de juros brasileira em comparação a outros países emergentes, além de investigar a dispersão de preços relativos e a inflação, com ênfase no comportamento inflacionário nacional e regional.

Os resultados desses projetos estão detalhados na seção de Produção Intelectual e foram publicados em periódicos de relevância, como *Applied Economics*, *Economics Bulletin*, *Nova Economia* e *Revista Econômica do Nordeste*. Destaca-se o expressivo engajamento de discentes, especialmente em níveis de Iniciação Científica e Graduação, que participaram ativamente do desenvolvimento das pesquisas.

Posteriormente, fui contemplado com minha primeira Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq). Sob o escopo deste projeto, estruturei minhas orientações, da Iniciação Científica ao Doutorado, em torno de uma linha de pesquisa integrada.

Conforme detalhado na Seção de Orientações (Formação de Recursos Humanos), esse modelo consolidou uma rede de cooperação acadêmica em que os alunos mais graduados apoiam os iniciantes, integrando os diferentes níveis de formação.

♦ **Projeto 4 — Política Monetária no Brasil: Dinâmica da Taxa de Juros e Coordenação com Política Fiscal**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU).

Financiamento: CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa – PQ, 2014–2017).

Descrição: O projeto investigou os mecanismos de transmissão da política monetária brasileira, analisando as determinantes da taxa de juros e a sua interação e coordenação com as diretrizes da política fiscal do país.

Principais Resultados: Os desdobramentos desta pesquisa resultaram em artigos publicados em periódicos de impacto internacional e nacional, tais como *Economia*, *Economics Bulletin*, *Journal of Economic Studies (Bradford)*, *The Quarterly Review of Economics and Finance*.

A sequência da minha trajetória científica reflete o amadurecimento consolidado da minha linha de pesquisa, evidenciado pelo fato de uma mesma temática central ter sido submetida e chancelada por diferentes agências de fomento. Esse suporte multi-institucional viabilizou o desenvolvimento de infraestruturas complementares e distintas da investigação. Enquanto o CNPq garantiu a continuidade do incentivo à pesquisa por meio da Bolsa de Produtividade (PQ), a Fapemig, por intermédio do Programa Pesquisador Mineiro (PPM), aportou recursos direcionados a bens de capital e custeio. Complementando esse ciclo de expansão, a CAPES viabilizou a internacionalização da pesquisa através de fomento ao estágio pós-doutoral no exterior, período no qual a bolsa de produtividade do CNPq manteve-se temporariamente suspensa por razões regulamentares.

Essa convergência estrutural articulou-se em torno do projeto denominado “Brasil: Política Monetária num Ambiente Desafiador de Política Fiscal”, cuja execução foi marcada por marcos importantes. No âmbito estadual (Fapemig), a proposta estendeu-se por seis anos, sendo concluída em 2023 devido a adequações no cronograma institucional da agência e aos impactos da pandemia de Covid-19, que demandaram o adiamento de sua implementação inicial.

No plano da internacionalização e relevância acadêmica, o arcabouço desse projeto serviu de base para o plano de pesquisa desenvolvido na Columbia University. O desdobramento mais expressivo dessa inserção internacional foi a coautoria com o Professor Albert Fishlow, além da publicação de artigos em periódicos de alto impacto, como *Review of Development Economics*, *Applied Economics*, *The Quarterly Review of Economics and Finance*, dentre outros.

♦ **Projeto 5 — Brasil: Política Monetária num Ambiente Desafiador de Política Fiscal**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU).

Financiamento: CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa – PQ, 2017–2020).

Descrição: Investigação voltada à sustentabilidade e aos canais de transmissão da política monetária brasileira sob restrições e pressões da política fiscal.

♦ **Projeto 6 — Brasil: Política Monetária num Ambiente Desafiador de Política Fiscal**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU).

Financiamento: Fapemig (Programa Pesquisador Mineiro – PPM XI, Chamada 02/2017, Período: 2017–2023).

Descrição: Auxílio financeiro destinado ao custeio e à aquisição de bens de capital necessários à infraestrutura e consolidação do núcleo de pesquisa.

♦ **Projeto 7 — Brasil: Política Monetária num Ambiente Desafiador de Política Fiscal**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU).

Financiamento: CAPES (Bolsa de Pós-Doutorado no Exterior – Programa de Professor Visitante no Exterior, Edital nº 45/2017, Período: 2018–2019).

Descrição: Estágio pós-doutoral realizado na Columbia University focado na internacionalização da linha de pesquisa e no desenvolvimento de estudos conjuntos sobre a macroeconomia brasileira.

Dando continuidade à minha trajetória de pesquisa, obtive a renovação da Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq), etapa que consolidou a formação de recursos humanos qualificados por meio de diversas orientações de mestrado e doutorado. Esse período resultou em publicações em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto, tais como *Review of Development Economics*, *Review of Political Economy* e *The Quarterly Review of Economics and Finance*.

♦ **Projeto 8 — Política Monetária no Brasil: Coordenação Fiscal e Impactos Cambiais**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU).

Financiamento: CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa – PQ, 2020–2023).

Descrição: O projeto analisou a condução da política monetária brasileira e seus desafios recentes, com foco na coordenação entre as políticas monetária e fiscal, na influência das operações compromissadas na autoridade monetária e nos impactos da dinâmica do setor externo e da taxa de câmbio sobre o processo de tomada de decisão do Banco Central.

4.2 Projetos de Pesquisa em Andamento

Atualmente, sigo contemplado com a Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, na categoria 1D. O projeto vigente integra temas consolidados em minha linha de investigação e abrange frentes dinâmicas de orientação, com forte inserção na pós-graduação. Adicionalmente, coordeno uma rede de pesquisa financiada pelo Edital Universal do CNPq (Faixa B — Grupos Consolidados), cujo escopo central busca investigar a performance da economia brasileira e suas interconexões macroeconômicas com os demais países membros dos BRICS. Essa rede engaja pesquisadores de diferentes instituições nacionais e conta com um sólido canal de colaboração internacional, conforme detalhado a seguir:

♦ **Projeto 9 — A Dinâmica da Inflação no Brasil e o Papel das Políticas Monetária e Fiscal**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU).

Financiamento: CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa – PQ, 1D, Período: 2023–2027).

Descrição: O projeto analisa a dinâmica inflacionária brasileira e o papel das políticas monetária e fiscal em um contexto recente de grandes desafios macroeconômicos. A proposta aborda a persistência inflacionária e a dinâmica secular da inflação, a tendência dos preços relativos, e a coordenação das políticas sob incerteza político-econômica. A execução envolve orientandos de graduação e pós-graduação (Mestrado e Doutorado), contando com a interlocução de pesquisadores vinculados à Universidade de Navarra (Espanha), UFABC, FGV-EESP, UnB e Governo de Goiás.

◇ **Projeto 10 — A Dinâmica Macroeconômica Brasileira e suas Interrelações com outros Países Emergentes**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU).

Integrantes: Ana Paula Macedo de Avellar (UFU); Flávio Vilela Vieira (UFU); Fábio Henrique Bittes Terra (UFABC); Gilberto Oliveira Boaretto (UERJ / PUC-Rio).

Colaboradores Internacionais: Luis A. Gil-Alana (Universidad de Navarra – Espanha); Carlos Bianchi (Universidad de la República – Uruguai); Guilherme Riccioppo Magacho (Agência Francesa de Desenvolvimento – França).

Financiamento: CNPq (Auxílio Financeiro – Chamada Universal CNPq/MCTI nº 44/2024, Faixa B – Grupos Consolidados, Período: 2025–2028).

Descrição: Esta rede interuniversitária de pesquisa investiga o desempenho da economia brasileira e suas interconexões com os parceiros dos BRICS. A investigação estrutura-se em quatro eixos temáticos: i) dinâmica e persistência inflacionária comparada; ii) impactos da inovação no crescimento econômico; iii) volatilidade cambial e dinâmica da política fiscal; e iv) comportamento das expectativas de inflação desagregadas no Brasil.

Embora os projetos de pesquisa em andamento estendam-se até 2027 e 2028, sua maturidade temática já se traduz em expressiva produção científica. Esse dinamismo fundamenta-se na consolidação de redes de cooperação nacionais e internacionais, cujos resultados vêm sendo validados em eventos importantes, como *Annual Meetings of the Canadian Economics Association*, *ERSA Congress*, *Italian Economic Association* e *Jornadas Internacionales de Finanzas Públicas*, além dos Encontros Nacionais da ANPEC e da AKB.

Paralelamente a essa inserção, destaca-se como pilar central das investigações o engajamento dos orientandos de pós-graduação em coautoria. Como reflexo dessa sinergia entre formação de recursos humanos e cooperação científica, as pesquisas têm gerado publicações recentes e artigos no prelo (*forthcoming*) em periódicos de alto impacto, tais como *International Journal of Emerging Markets*, *The Manchester School*, *International Advances in Economic Research*, *Review of Development Economics*, *Review of Political Economy*, *Cuadernos de Economía*, *Economics Bulletin*, *Applied Economics*, *The Quarterly Review of Economics and Finance*, *Estudios Económicos* e *The Empirical Economics Letters*. Todo esse ecossistema, potencializado pelas agências de fomento, é detalhado sistematicamente na seção de Produção Intelectual a seguir.

4.3 Atividades de Impacto na Sociedade e Extensão

Alinhada às diretrizes contemporâneas da graduação e da pós-graduação, a inserção social e o impacto na sociedade materializam o compromisso da produção científica com o desenvolvimento regional e nacional. Esta vertente busca traduzir as pesquisas acadêmicas em ferramentas de diálogo direto com a comunidade externa e de suporte à sociedade civil, expandindo o papel da universidade para além de seus muros.

4.3.1 Textos em Jornais de Notícias e Revistas de Grande Circulação

Uma das principais formas de se operacionalizar essa transposição de conhecimento consiste na exposição de artigos científicos para o grande público via inserção no debate social, por meio da publicação de artigos de opinião e análises de conjuntura em veículos de ampla difusão nacional e regional. Tenho realizado essa atividade de maneira pontual, sobretudo quando temas de premente relevância macroeconômica emergem na agenda pública.

Adicionalmente, estendo essa preocupação formativa às orientações na pós-graduação. Atualmente, os projetos de meus orientandos preveem a elaboração de um artigo de opinião ou a produção de um material audiovisual derivado da pesquisa. Embora parte dos discentes cumpra essa meta com êxito, alguns acabam não consolidando a entrega final, dado que tal produto ainda não se configura como um requisito regulamentar obrigatório para a titulação.

Cumpre notar que, para fins de consolidação estatística deste memorial, estes textos estão oficialmente computados e integrados ao somatório geral na seção dedicada à Produção Intelectual (Painel B da Tabela 3), de modo a evitar qualquer dupla contagem e garantir a exatidão dos totais de carreira. Traz-se para este espaço, portanto, o detalhamento qualitativo dessa produção que cumpre o papel essencial de democratizar o conhecimento acadêmico acumulado:

1. Nível da dívida pública e crescimento econômico. *Valor Econômico*, São Paulo, 23 jan. 2023 (com Salomão, B.).
2. Condicionantes das operações compromissadas no Brasil. *Valor Econômico*, São Paulo, 20 ago. 2021 (com Terra, F. H. B.).
3. Gastar, arrecadar e a retórica da austeridade. *Valor Econômico*, São Paulo, 07 maio 2021 (com Salomão, B.).
4. A dominância política na economia brasileira. *Valor Econômico*, São Paulo, 06 abr. 2016 (com Terra, F. H. B.).
5. A Inflação dos Preços Administrados está de volta. *Agroanalysis (FGV)*, Rio de Janeiro, 05 mar. 2015.

6. Sobre a Independência do Banco Central. *Agroanalysis (FGV)*, Rio de Janeiro, 05 nov. 2014.
7. Quinze anos de metas para a inflação do Brasil. *Agroanalysis (FGV)*, Rio de Janeiro, 05 jun. 2014.
8. Maior taxa de sacrificio no combate à inflação. *Valor Econômico*, São Paulo, 01 jul. 2008 (com Gomes, F. A. R.).
9. Nuanças do PAC. *Jornal Estado de Minas*, Belo Horizonte, 24 fev. 2007 (com Gomes, F. A. R.).

4.3.2 Projetos de Extensão

No âmbito do PPGE-UFU, essa preocupação com o impacto social traduziu-se de forma direta na implementação do programa de seminários periódicos, um dos pilares da reestruturação discente a ser detalhada adiante. Longe de ser uma atividade restrita aos pós-graduandos, o programa foi desenhado como um canal aberto de difusão de conhecimento para toda a comunidade acadêmica e público externo.

Cumprir destacar, do ponto de vista da memória institucional, que o esforço despendido na concepção, organização e atração de pesquisadores de relevância para esses fóruns superou substancialmente os registros oficiais de extensão. Os entraves burocráticos internos da universidade englobam a complexidade de acesso às plataformas, os trâmites morosos de registro e as exigências para emissão de certificados. Essa burocracia sistêmica atuou, por vezes, como um desincentivo à formalização de todas as edições realizadas. Desse modo, muito do que representou efetivo impacto social e difusão científica operou na prática sem o respectivo lastro documental de extensão. Não obstante esses gargalos, logrou-se a formalização do projeto estruturante descrito a seguir, o qual cumpriu o papel vital de institucionalizar o intercâmbio de ideias no programa. Essa formalização colaborou diretamente para o estreitamento e a conexão entre a graduação e a pós-graduação, dado que o registro dos eventos como extensão propiciou a comprovação necessária para que os graduandos interessados contabilizassem as horas exigidas em suas atividades complementares. Adicionalmente, para o público externo, a transmissão online das atividades facilitou esse intercâmbio, consolidando o papel do programa na difusão do conhecimento:

◇ **Projeto de Extensão — Programa de Seminários Acadêmicos do PPGE**

Coordenação: Cleomar Gomes da Silva (UFU).

Vigência: 2022–2023 (Situação: Concluído).

Descrição: O objetivo do projeto foi divulgar para toda a comunidade acadêmica da UFU, bem como para o público externo, os diversos seminários de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFU. As atividades contaram com convidados externos e internos abertos à sociedade em geral.

Recursos Humanos Envolvidos: Coordenação direta de discentes da pós-graduação, totalizando 20 alunos de Mestrado Acadêmico e 10 alunos de Doutorado mobilizados nas ações de difusão científica e impacto social.

4.3.3 **Projetos de Pesquisa em Andamento e Inovação na Difusão**

Atualmente, as próprias agências de fomento já exigem que os projetos submetidos contenham uma estrutura de divulgação científica que contemple a busca por impacto social e inserção comunitária. Esse critério orientou a concepção de meu projeto de pesquisa em andamento (descrito como Projeto 10 no início desta seção), que consiste em uma rede interuniversitária financiada pela Chamada Universal CNPq/MCTI.

A proposta alinha dimensões econômicas e sociais alinhadas diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Além disso, que os desdobramentos futuros dessas investigações transcendam os muros da academia, o projeto contempla um plano de difusão de conhecimento voltado ao público não especializado. Essa estratégia utiliza ativamente a infraestrutura da Diretoria de Comunicação Social da UFU e os canais institucionais das demais universidades envolvidas, viabilizando os passos necessários para que o conhecimento gerado se torne efetivo na sociedade civil. No caso específico da UFU, as ações planejadas e em execução englobam os seguintes canais:

- ◇ **Divisão de Divulgação Científica:** Canalização de notas de pesquisa e releases por meio do portal *ComunicaUFU*, aproximando os pesquisadores da comunidade não acadêmica.
- ◇ **Seção “Leia Cientistas”:** Produção de artigos de opinião e textos de divulgação com linguagem acessível.
- ◇ **Podcast “Ciência ao Pé do Ouvido”:** Participação em episódios em áudio voltados a contextualizar conceitos econômicos de maneira didática para a população em geral;
- ◇ **Fórum “Comunica Ciência”:** Inserção no encontro anual de pesquisadores e comunicadores apoiado pela FAPEMIG, fortalecendo a governança e pavimentando as estratégias de comunicação e impacto social após o término do projeto.

5 PRODUÇÃO INTELECTUAL

A execução dos projetos de pesquisa detalhados anteriormente reflete-se diretamente na minha produção intelectual, cujos indicadores quantitativos estão sintetizados na Tabela 3. Para cumprir o escopo analítico deste memorial, superando o caráter meramente descritivo, esta seção apresenta a produção bibliográfica organizada em periódicos internacionais e nacionais, capítulos de livros e textos de difusão de conhecimento. Adicionalmente, detalham-se as participações em eventos científicos e as atividades de emissão de pareceres para periódicos de relevância na área.

Vale salientar que, embora os textos para jornais e revistas já tenham sido mencionados na seção anterior (referente aos impactos na sociedade), eles estão oficialmente computados e integrados ao somatório geral da Produção Intelectual (Painel B da Tabela 3). Traz-se para este espaço, portanto, o detalhamento qualitativo dessa produção, que cumpre o papel essencial de democratizar o conhecimento acadêmico acumulado.

Por fim, a seção encerra-se com a exposição dos indicadores de impacto e inserção acadêmica, consolidando métricas de bases como IDEAS RePEc, Google Acadêmico, ResearchGate, Web of Science e Scopus, que atestam a inserção global e a repercussão da agenda de pesquisa.

Ao longo da carreira, contabilizo 62 artigos publicados ou no prelo (*forthcoming*), sendo 28 em periódicos internacionais e 34 em nacionais, conforme sintetizado na Tabela 3 e listado nas Seções 5.1 e 5.2. No âmbito internacional, destaca-se a consistência das publicações em veículos de alto impacto como *Applied Economics* (incluindo o *Applied Economics Letters*), *The Quarterly Review of Economics and Finance* e *Economics Bulletin*. No cenário nacional, ressalta-se a inserção em periódicos de referência como *Economia* (ANPEC) e *Revista de Economia Política* (*Brazilian Journal of Political Economy*).

Do ponto de vista evolutivo, observa-se uma clara mudança de patamar no perfil da produção científica: até 2018, havia uma predominância histórica de publicações em periódicos nacionais. Esse cenário inverte-se substancialmente a partir de 2019, período que sucede o pós-doutorado realizado na *Columbia University* (Nova York); a partir deste marco, o processo de internacionalização consolida-se de forma expressiva, registrando-se, no bloco mais recente, 18 publicações internacionais frente a 13 nacionais. Esse avanço empírico evidencia o impacto prático de se buscar o aperfeiçoamento acadêmico em centros de excelência global, uma experiência indispensável para expandir fronteiras metodológicas, estabelecer redes internacionais de colaboração e, fundamentalmente, abrir portas e mentes para novos horizontes na pesquisa científica.

Com base nas estatísticas do RePEc/IDEAS, e ciente de que trabalhos com maior tempo de exposição tendem a acumular métricas mais expressivas, destacam-se os seguintes artigos da trajetória: i) *Growth and Exchange Rate Volatility: A Panel Data Analysis* (*Applied Economics*, 2013); ii) *Monetary and Fiscal Policy in Advanced and Developing Countries: An Analysis Before and After the Financial Crisis* (*The Quarterly Review of Economics and Finance*, 2017); iii) *BRICS countries: real interest rates and long memory* (*Economics Bulletin*, 2014); e iv) *Hysteresis versus NAIRU and Convergence versus Divergence: The behavior of regional unemployment rates in Brazil* (*The Quarterly Review of Economics and Finance*, 2009).

No que tange às redes de colaboração, sublinho a frutífera parceria com o Professor Flávio V. Vieira, que resultou em 11 publicações conjuntas. É igualmente relevante reiterar a recorrência de coautorias com ex-orientandos, prática que consolida o compromisso com a formação de novos pesquisadores e com a transformação de teses e dissertações em produtos científicos de alta qualidade, conforme detalhado nas seções anteriores.

Tabela 3 – Distribuição Qualitativa, Quantitativa e Temporal da Produção

Categoria de Produção	2003–2010	2011–2018	2019–2026	Total
PAINEL A: Distribuição Temporal e Evolutiva				
Artigos Completos em Periódicos	9	22	31	62
<i>Artigos em Periódicos Internacionais</i>	2	8	18	28
<i>Artigos em Periódicos Nacionais</i>	7	14	13	34
Trabalhos em Anais de Eventos	–	–	–	78
PAINEL B: Produções Acadêmicas e Técnicas Complementares				
Resumos Publicados em Anais de Eventos	–	–	–	5
Capítulos de Livros	–	–	–	5
Textos em Jornais de Notícias	–	–	–	11
Trabalhos Técnicos (Pareceres)	–	–	–	69
Total Geral de Produção	–	–	–	230

5.1 Artigos Publicados em Periódicos Internacionais

1. The Impact of Price Disaggregation on the Estimation of Aggregate Trend Inflation and Volatility in Brazil. *International Journal of Emerging Markets*, Forthcoming (2026) (com Santos, J. F. C.; Valle, S.).
2. Inflation Inequality Across Household Income Groups in Brazil: Persistence, Trend and Volatility. *The Manchester School*, Forthcoming (2026) (com Valle, S.).
3. Persistence, Trend and Volatility in the Brazilian CPI Index: Does Disaggregated Inflation Tell a Different Story? *International Advances in Economic Research*, Forthcoming (2026) (com Gil-Alana, Luis Alberiko).

4. Business Cycles, Leading Indicators and Fiscal Dynamics in Brazil. *Review of Development Economics*, 2025 (com Salomão, B.).
5. Why are the repurchase agreement operations so substantial in Brazil? *Review of Political Economy*, 2025 (com Terra, F. H. B.).
6. The Coordination of Monetary and Fiscal Policies in Brazil and the New Macroeconomic Matrix. *Cuadernos de Economía*, 2025 (com Freitas, R. J. P.).
7. Global inflation before and after the Covid-19 pandemic: a panel data approach. *Economics Bulletin*, 2024 (com Vieira, F. V.).
8. Public debt dynamics in Brazil through the lens of its conditioning factors. *Applied Economics*, 2024 (com Lourenço, P. H. M.).
9. Looking for asymmetries between credit and output in the BRICS countries. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, 2023 (com Vieira, F. V.).
10. Assimetrias e Causalidades entre Receitas e Despesas Públicas no Brasil. *Estudios Económicos*, 2023 (com Salomão, B.).
11. Monetary Policy under Alternative Taylor Rules in Brazil. *The Empirical Economics Letters*, 2023 (com Freitas, R. J. P.).
12. The Effect of Expectations on the Brazilian Central Bank's Policy Rate. *Journal of Post Keynesian Economics*, 2022 (com Terra, F. H. B.).
13. The New Economic Geography and labour emigration: Analysing Venezuela's hyperinflation episode. *Journal of International Development*, 2022 (com Rocha, A.; Perobelli, F.).
14. The New Macroeconomic Matrix and the Great Brazilian Recession: Causes and Consequences. *Challenge*, 2021 (com Fishlow, A.).
15. What drives export performance in the BRICS countries? An ARDL investigation. *Economics Bulletin*, 2021 (com Vieira, F. V.).
16. Wagner's Law and Fiscal Illusion: An analysis of state government finances in Brazil. *Review of Development Economics*, 2020 (com Prado, P. H. M.).
17. An Analysis of the Interaction Between Monetary and Fiscal Policies in Brazil. *PSL Quarterly Review*, 2019 (com Melo, L.).
18. Environmental Kuznets Curve, Pollution Haven Hypothesis and Business Cycles: Evidence from BRICS Countries. *International Journal of Ecological Economics and Statistics*, 2019 (com Vieira, F. V.; Saiani, C.).
19. Services inflation dynamics and persistence puzzle in Brazil: a time-varying parameter approach. *Applied Economics*, 2018 (com Boaretto, G.).
20. Inflation and relative price variability in Brazil: A time-varying parameter approach. *Economics Bulletin*, 2018 (com Boaretto, G.).

21. Monetary and Fiscal Policy in Advanced and Developing Countries: An Analysis Before and After the Financial Crisis. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, 2017 (com Vieira, F. V.).
22. Testing the Tourism-Led Growth Hypothesis for Brazil: An ARDL Bounds Approach. *The Empirical Economics Letters*, 2017 (com Meurer, R.).
23. Monetary Policy Decision Making: The Role of Ideology, Institutions and Central Bank Independence. *Economics Bulletin*, 2016 (com Vieira, F. V.).
24. Brazil: Monetary Policy and the Neutral Interest Rate. *Journal of Economic Studies*, 2016 (com Araujo, R. C.).
25. BRICS countries: real interest rates and long memory. *Economics Bulletin*, 2014 (com Vieira, F. V.).
26. Growth and Exchange Rate Volatility: A Panel Data Analysis. *Applied Economics*, 2013 (com Vieira, F. V.; Holland, M.; Bottecchia, L. C.).
27. Hysteresis versus NAIRU and Convergence versus Divergence: The behavior of regional unemployment rates in Brazil. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, 2009 (com Gomes, F. A. R.).
28. Hysteresis vs. natural rate of unemployment in Brazil and Chile. *Applied Economics Letters*, 2008 (com Gomes, F. A. R.).

5.2 Publicações Nacionais

1. Da Lei de Responsabilidade Fiscal à PEC do Teto dos Gastos: 20 Anos de Regras Fiscais no Brasil. *Revista de Economia Aplicada*, Artigo no Prelo (com Salomão, B.).
2. Inflação e Variabilidade dos Preços Relativos no Brasil: Uma Abordagem com Parâmetros Variantes no Tempo. *Revista de Economia (UFPR)*, 2025 (com Silva, M. H. A.).
3. Exchange Rate Behavior in the BRICS. *Brazilian Journal of Political Economy*, 2024 (com Vieira, F. V.).
4. (Des)Coordenação das Políticas Monetária e Fiscal sob Incerteza Política e Econômica no Brasil. *Nova Economia*, 2024 (com Salomão, B.).
5. Não Linearidades na Relação entre a Dívida Pública e o Crescimento Econômico: Uma Aplicação ao Caso Brasileiro. *Nova Economia (UFMG)*, 2023 (com Salomão, B.).
6. Balanço Orçamentário Estrutural, Receita Cíclica e Impulso Fiscal: Aplicações e Resultados para o Estado de Goiás. *Análise Econômica*, 2023 (com Seixas, F.).
7. Os Determinantes Socioeconômicos da Obesidade Infantojuvenil no Brasil. *Revista de Economia (UFPR)*, 2023 (com Valle, S.).

8. The Role of International Reserves on Real Exchange Rate: A Panel Data Analysis. *Revista de Economia Aplicada*, 2022 (com Vieira, F. V.).
9. Using a Consumption Function to Explain the Lucas Critique to Undergraduate Students. *Revista EconomiA (ANPEC)*, 2022 (com Gomes, F. A. R.).
10. Poupança Externa e Crescimento Econômico Brasileiro: Uma Análise de Duas Visões Dísparas. *Revista de Economia Política*, 2020 (com Faro, K.).
11. Uma análise do dilema da persistência da inflação de serviços no Brasil. *Nova Economia (UFMG)*, 2019 (com Mapeli Borges, G.).
12. Determinantes da Confiança do Consumidor e Dinâmica da Política Monetária no Brasil. *Brazilian Keynesian Review*, 2019 (com Caetano, R.).
13. Metodologias Econométricas ARMAX e VAR Aplicadas à Arrecadação Total do Estado de Goiás: Uma Análise da Acurácia Preditiva. *Revista de Economia Mackenzie*, 2019 (com Seixas, F.).
14. Déficits Gêmeos no Brasil: Qual a Relação de Causalidade? *Revista de Economia Aplicada*, 2018 (com Souza, T. A.).
15. Lei de Wagner, Ilusão Fiscal e Causalidade entre Receitas e Despesas: Uma Análise das Finanças Públicas Brasileiras. *Revista de Economia Aplicada*, 2018 (com Prado, P. H. M.).
16. Política Monetária e Regime de Metas para Inflação no Brasil: Uma Análise do Período 2004-2014. *Revista de Desenvolvimento e Políticas Públicas*, 2017 (com Prado, P. H. M.).
17. Um estudo sobre o crescimento da receita pública e sua relação causal com a despesa no Estado de Goiás. *Ensaaios FEE*, 2016 (com Seixas, F.).
18. Relative Price Variability in Brazil: An Analysis of Headline and Core Inflation Rates. *Nova Economia (UFMG)*, 2015.
19. The Effects of Public Debt Management on Macroeconomic Equilibrium: An Analysis of the Brazilian Economy. *Revista EconomiA (ANPEC)*, 2014 (com Terra, F. H. B. e Pires, M. C. C.).
20. Taxa de Câmbio, Preços de Commodities e Exportações de Produtos Básicos nas Regiões Brasileiras. *Revista Econômica do Nordeste*, 2013 (com Verissimo, M. P.).
21. Persistência Inflacionária Regional Brasileira: Uma Aplicação dos Modelos ARFIMA. *Economia Aplicada*, 2013 (com Vieira, F. V.).
22. O desempenho econômico brasileiro em 2011 e perspectivas para 2012. *Revista Economia & Tecnologia (RET)*, 2012 (com Terra, F. H. B.).
23. Déficit em Conta Corrente, Investimentos e Gasto Público no Brasil: Uma Análise Empírica. *Economia Ensaaios*, 2012 (com Lopes, D. T. e Alves, V. S. V.).

24. Sinalização de Política Monetária e Movimentos na Estrutura a Termo da Taxa de Juros no Brasil. *Revista EconomiA (ANPEC)*, 2011 (com Nunes, C. e Holland, M.).
25. Persistência Inflacionária: Comparações entre Três Economias Emergentes. *Revista de Economia e Administração*, 2011 (com Lopes, D. T. e Rebelo, A. M.).
26. A Persistência das Flutuações no Produto: Uma Análise Secular do Crescimento Econômico Brasileiro. *Revista EconomiA (ANPEC)*, 2011 (com Gomes, F.).
27. An Analysis of the Degrees of Persistence of Inflation, Inflation Expectations and Real Interest Rate in Brazil. *Revista Brasileira de Economia*, 2011 (com Leme, M.).
28. Receitas e Gastos Governamentais: Uma Análise de Causalidade para o Caso Brasileiro. *Economia Aplicada*, 2010 (com Lopes, D.; Rebelo, A. e Machado, S. J.).
29. Measuring Unemployment Persistence of Different Labor Force Groups in the Greater São Paulo Metropolitan Area. *Estudos Econômicos (USP)*, 2009 (com Gomes, F.).
30. Uma Análise da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Malásia. *Revista de Economia Política*, 2008 (com Nunes, C.).
31. Resenha: World Investment Report 2007 (WIR07). *Brazilian Journal of Political Economy*, 2008.
32. Fusões, Aquisições e Lucratividade: Uma Análise do Setor Siderúrgico Brasileiro. *Revista EconomiA (ANPEC)*, 2006 (com Aidar, O. e Videira, R.).
33. Política Monetária no Brasil: Os Desafios do Regime de Metas de Inflação. *Economia Ensaios*, 2005 (com Aidar, O.).
34. Regra de Taylor e política monetária em condições de endividamento público no Brasil. *Revista EconomiA (ANPEC)*, 2003 (com Holland, M.).

Ao lado da produção de artigos, a difusão do conhecimento se estende a outras frentes de publicação, cujas métricas globais encontram-se consolidadas no Painel B da Tabela 3 e detalhadas adiante. Na Seção 5.3, são apresentados os Capítulos de Livros Publicados, que consolidam reflexões teóricas e empíricas mais densas.

5.3 Capítulos de Livros Publicados

1. Gomes da Silva, C.; Terra, F. H. B.; Pires, M. C. C. The Effects of Public Debt Management on Macroeconomic Equilibrium: An Analysis of the Brazilian Economy. In: Elias C. Grivoyannis. (Org.). *The New Brazilian Economy*. 1ed.: Palgrave Macmillan US, v. 1, p. 289-317, 2017.

2. Gomes da Silva, C; Vieira, F. A. C. Condução da Política Monetária e Dinâmica dos Setores Industriais no Brasil. In: Flávio Vilela Vieira. (Org.). *Indústria, Crescimento e Desenvolvimento*. 1ed. Campinas: Alinea, v. 1, p. 57-70, 2014.
3. Bresser-Pereira, L. C. ; Gomes da Silva, C. O regime de metas de inflação no Brasil e a armadilha da taxa de juros/taxa de câmbio. In: José Luis Oreiro, Luiz Fernando de Paula, Rogério Sobreira. (Org.). *Política monetária, bancos centrais e metas de inflação: Teoria e experiência brasileira*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, v. I, p. 21-51, 2009.
4. Bresser-Pereira, L. C. ; Gomes da Silva, C. Inflation Targeting in Brazil: A Keynesian Approach. In: L. Randall Wray. (Org.). *Keynes And Macroeconomics After 70 Years: Critical Assessments of the General Theory*. 1ed. New York: Edward Elgar Publishing, v. 1, p. 1-384, 2008.
5. Metas de Inflação. In: Luiz Carlos Bresser-Pereira. (Org.). *Macroeconomia da Estagnação*. São Paulo: Editora 34, 2007.

5.4 Trabalhos Apresentados em Eventos Científicos

Adicionalmente, a exposição e o debate da produção em fóruns qualificados são mapeados na Tabela 3 e detalhados nas seções seguintes. Nesta seção consolidam-se os trabalhos publicados em anais de eventos científicos, ao passo que na seção seguinte detalha-se a respectiva participação. Esse mapeamento histórico evidencia que a descrição das produções científicas publicadas e apresentadas anteriormente não decorre de um processo isolado. Antes que um artigo seja efetivamente aceito para publicação, ele é inicialmente exposto em eventos científicos com o propósito de receber *feedbacks* cruciais de experts e pares, um rito acadêmico que prezo e ao qual dedico especial relevância. Para além do refinamento dos trabalhos, esses fóruns de discussão revelam-se essenciais para o encontro e a convivência com pesquisadores de outros centros e de diferentes subáreas da economia, atuando como um vetor crucial para a formação de redes de colaboração e para a ampliação do próprio conhecimento científico.

Com o intuito de privilegiar a síntese e a fluidez deste memorial, o conjunto das apresentações em congressos não é aqui replicado de forma exaustiva, estando o histórico completo registrado no Currículo Lattes. Justifica-se essa opção pelo fato de que a quase totalidade dos artigos discutidos nesses eventos já tenha culminado em publicações em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto. Dessa forma, abre-se uma exceção para o relato apenas dos manuscritos mais recentes que se encontram submetidas ou em fase final de revisão para submissão, permitindo que a Comissão Especial de Avaliação disponha de um mapeamento integral do estado atual das minhas pesquisas.

Para o restante da produção histórica, apresenta-se uma compilação dessas pesquisas publicadas e apresentadas, seja por iniciativa própria ou em coautoria, conforme sintetizado na Tabela 4. Ao todo, contabilizam-se 78 trabalhos em anais de diversos fóruns acadêmicos, com forte protagonismo nacional evidenciado em 39 publicações nos Encontros Nacionais da ANPEC, além de uma consistente inserção internacional em múltiplos congressos de relevância global. Nesse contexto, o aporte financeiro da taxa de bancada da Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq) tem sido estratégico, provendo as condições necessárias para a internacionalização dessa produção e o fortalecimento do diálogo com a fronteira do conhecimento na última década.

Trabalhos em Eventos Científicos Não Publicados em Periódicos

- ◇ Supply Shocks and Inflation in Brazil Before and After Covid-19. *59th Annual Meetings of the Canadian Economics Association* (Montreal), 2025 (com Prado, P. H. M.). Apresentação online.
- ◇ Inflation Persistence and Club Convergence: A Regional Analysis of the Brazilian Case. *64th European Regional Science Association (ERSA) Congress* (Atenas) e *XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira - AKB* (Curitiba), 2025 (com Valle, S.).
- ◇ Arrecadar e Gastar ou Gastar e Arrecadar? Uma Análise das Despesas Funcionais Brasileiras. *53° Encontro Nacional de Economia - ANPEC* (São Paulo) e *XVIII Encontro da Associação Keynesiana Brasileira - AKB* (Curitiba), 2025 (com Galdino, R. H. N.).
- ◇ As Despesas Públicas Classificadas pelo Sistema COFOG: Impactos na Atividade Econômica de Países Avançados e Emergentes. *58° Jornadas Internacionales de Finanzas Públicas* (Córdoba), 2025 (com Galdino, R. H. N.).
- ◇ As Taxas de Juros Cobradas pelas Instituições Financeiras Brasileiras Convergem ou Divergem?. *53° Encontro Nacional de Economia - ANPEC* (São Paulo), 2025 (com Castro, G. S.).
- ◇ Neutral Interest Rate, Covid-19 Supply Shocks and Consumer Behavior Changes in Brazil. *65th Annual Conference of the Italian Economic Association* (Urbino) e *52° Encontro Nacional de Economia - ANPEC* (Natal), 2024 (com Prado, P. H. M.).

Tabela 4 – Distribuição dos Trabalhos Apresentados em Eventos Científicos

Evento Científico	Período/Anos	Total
Âmbito Nacional		
Encontro Nacional de Economia – ANPEC	2003 – 2025	39
Encontro Internacional da AKB	2011 – 2025	15
Encontro Nacional de Economia Política	2003, 2005, 2007	4
Encontro Brasileiro de Econometria – SBE	2007, 2014	2
Escola de Séries Temporais e Econometria – ESTE	2007	2
Encontro Brasileiro de Finanças – SBFIn	2009	1
Encontro de Economia de Belo Horizonte	2005	1
Âmbito Internacional		
European Regional Science Association (ERSA) Congress	2018 – 2025	4
Jornadas Internacionales de Finanzas Públicas	2024, 2025	2
Italian Economic Association – Annual Conference	2024	2
Latin American Meeting of the Econometric Society	2008	2
Annual Meetings of the Canadian Economics Association	2025	1
International Assoc. for Applied Econometrics (IAAE)	2015	1
Conference on Inflation Targeting (Bordeaux)	2006	1
International Post Keynesian Conference	2006	1
Total Geral de Trabalhos		78

5.5 Participações em Eventos (Nacionais e Internacionais)

A seguir, apresentam-se, de forma compilada, as participações em eventos nacionais e internacionais ao longo da carreira. Como se pode depreender, os registros desta seção guardam elevada convergência com os dados consolidados na seção anterior. Contudo, cumpre notar que há divergências quantitativas entre o escopo aqui mapeado e a descrição relatada na Tabela 4. Isso decorre do fato de os trabalhos em anais abarcarem a totalidade da produção gerada, muitas vezes apresentada por coautores, ao passo que a presente seção contabiliza estritamente as ocasiões que contaram com minha efetiva participação e interlocução presencial ou remota. Trata-se, portanto, do mapeamento direto das atividades de representação e debate ativo da pesquisa acadêmica desenvolvida.

- ◊ 64th European Regional Science Association (ERSA) Congress
Atenas, Grécia. 2025.
- ◊ 59th Annual Conference of the Canadian Economics Association
Montreal, Canadá. 2025 (online).
- ◊ 65th Annual Conference – Italian Economic Association
Urbino, Itália. 2024.
- ◊ Columbia University — Institute of Latin American Studies
Ciclo de Seminários — Nova York, EUA (2018 – 2019).

- ◇ International Association for Applied Econometrics – IAAE Annual Conference Tessalônica, Grécia. 2015.
- ◇ Brazil and the 21st Century – Harvard University (Harvard Business School) Cambridge, EUA. 2011.
- ◇ Latin American Meeting of the Econometric Society Rio de Janeiro, Brasil. 2008.
- ◇ Encontro Nacional de Economia – ANPEC Diversas localidades (2003 – 2025).
- ◇ Encontro Brasileiro de Econometria – SBE Recife (2007), Natal (2014).
- ◇ 4º Fórum de Economia da FGV-EESP São Paulo, Brasil. 2007.
- ◇ Segundo Encontro de Economia de Belo Horizonte Belo Horizonte, Brasil. 2005.
- ◇ Encontro Nacional de Economia Política – SEP Florianópolis (2003), Campinas (2005).
- ◇ Primeiro Fórum de Economia da Fundação Getulio Vargas São Paulo, Brasil. 2004.

5.6 Emissão de Pareceres a Periódicos da Área de Economia

Cabe destacar, ainda, minha intensa atuação como parecerista para agências públicas de fomento, universidades e diversos periódicos científicos nacionais e internacionais, cujas atividades estão detalhadas nesta Seção 5.6. Embora exija rigor e dedicação contínuos, essa prática reflete o reconhecimento de meus pares e permite um diálogo constante com a produção de vanguarda e as novas tendências de pesquisa na área de Economia. Ao longo de minha trajetória, também tenho colaborado ativamente com a avaliação recorrente de projetos de fomento e com a emissão de pareceres *ad hoc* submetidos para a CAPES e ao CNPq.

A essa atividade constante junto às agências públicas de fomento soma-se o trabalho de consultoria científica para instituições de ensino superior. Tenho realizado de forma contínua a emissão de pareceres *ad hoc*, destacando-se as contribuições para a Universidade Mackenzie, em mais de uma ocasião, e para a Universidade Estadual de Santa Catarina em 2025, bem como a participação no Comitê Externo de Pesquisa (Ciências Sociais Aplicadas) da UFOP, em 2016.

Esse trabalho contínuo complementa a revisão sistemática de manuscritos. Dentre os principais periódicos científicos da área de Economia para os quais emiti pareceres técnicos, destacam-se:

- | | |
|---|--|
| ◇ Applied Economics | ◇ Brazilian Business Review |
| ◇ Bulletin of Economic Research | ◇ Brazilian Journal of Political Economy |
| ◇ Cogent Economics and Finance | ◇ Brazilian Review of Econometrics |
| ◇ Discover Sustainability | ◇ EconomiA |
| ◇ Economic Systems | ◇ Economia Aplicada |
| ◇ Economics Bulletin | ◇ Economia Ensaios |
| ◇ Empirical Economics | ◇ Estudos Econômicos (São Paulo) |
| ◇ Emerging Markets Finance and Trade | ◇ Geosul |
| ◇ Eurasian Economic Review | ◇ Nova Economia |
| ◇ International Migration | ◇ Pesquisa e Planejamento Econômico |
| ◇ Internat. Journal of Emerging Markets | ◇ Planejamento e Políticas Públicas |
| ◇ Journal of Economic Studies | ◇ Revista Análise Econômica |
| ◇ J. of Economics and Internat. Finance | ◇ Revista Brasileira de Economia |
| ◇ Journal of International Development | ◇ Revista de Economia Contemporânea |
| ◇ J. of International Finance and Economics | ◇ Revista de Economia (UFPR) |
| ◇ Journal of Post Keynesian Economics | ◇ Revista Econômica do Nordeste |
| ◇ Quarterly R. of Economics and Finance | ◇ CAPES (Pareceres <i>ad hoc</i>) |
| ◇ Sage Open | ◇ CNPq (Pareceres <i>ad hoc</i>) |

5.7 Indicadores de Impacto e Inserção Acadêmica

Em síntese, a produção intelectual detalhada neste capítulo não se esgota no registro isolado de publicações, mas constitui o vértice de um ecossistema integrado que retroalimenta, continuamente, as atividades de ensino, a condução de projetos de pesquisa, as redes de orientação e a atuação em bancas examinadoras. Como evidência dessa maturidade científica e inserção qualificada, os dados consolidados no ranking internacional RePEc me posicionam entre os 17% melhores economistas do Brasil (Tabela 5), refletindo destaque nacional e consistência regional. Essa relevância no debate contemporâneo é reiterada pelo volume de citações acumuladas em indexadores globais como o Google Acadêmico e Web of Science, bem como no ResearchGate, plataforma onde meu *Research Interest Score* supera 80% de todos os membros globais e alcança o topo 12% (superior a 88% dos pares) na área específica de Economia Monetária.

Tabela 5 – Indicadores de Produção Científica e Perfis Acadêmicos

Plataforma	Métricas e Destaques	Link Acadêmico
Lattes (CNPq)	ID: 3757691930939885	Acessar Lattes
ORCID	ID: 0000-0002-1543-9097	Acessar ORCID
IDEAS RePEc	Brasil: entre os 17% melhores América do Sul: entre os 20% melhores América Latina e Caribe: entre os 20% melhores	Acessar Ranking
Google Acadêmico	Citações: 800 (Geral); 321 (desde 2021) Índice h: 13 (Geral); 9 (desde 2021) Índice i10: 18 (Geral); 8 (desde 2021)	Ver Perfil
ResearchGate	Research Interest Score = 337.6 (Superior a 80% dos membros) Publicações: 62; Citações: 576 Leituras de Resumos: 8.785	Ver Perfil
Web of Science	Publicações: 22; Citações: 124 H-Index: 5	Ver Perfil
Scopus	Scopus ID: 23026608100 Publicações: 36; Citações: 188 H-Index: 6	Ver Perfil

Nota: Dados e métricas de desempenho extraídos e atualizados em 11 de junho de 2026.

6 GESTÃO, EDITORIA E DISTINÇÕES ACADÊMICAS

Minha trajetória no Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI-UFU) é marcada por uma participação ativa nas instâncias de gestão, colaborando continuamente em frentes como as comissões de autoavaliação e de internacionalização, além de integrar comitês de premiação, progressão docente e bancas de seleção para o Programa de Pós-Graduação em Economia. Na condição de coordenador do programa, integrei o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP), bem como a Comissão de Credenciamento na Pós-Graduação (CCP) da Universidade Federal de Uberlândia, participando ativamente de suas deliberações. Essa contribuição estende-se a instâncias externas, incluindo a atuação em banca examinadora de concurso para o Magistério Superior e a integração nas Comissões Científicas do Prêmio Brasil de Economia (2012), do Encontro Nacional de Economia (ANPEC) e do Encontro Regional de Economia do Nordeste (ANPEC Nordeste), ambos em 2014. Adicionalmente, compus a Comissão Examinadora do Prêmio Haralambos Simeonidis nos anos de 2020 e 2023.

No âmbito da gestão editorial, exerci pela primeira vez o cargo de Editor-Chefe da revista Economia e Ensaios (IERI-UFU) entre agosto de 2019 e maio de 2021, função que reassumi em junho de 2025 e ocupo atualmente. Embora cada uma dessas experiências tenha sido relevante, priorizarei o relato daquela que considero minha maior contribuição institucional: a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE-UFU).

Minha colaboração direta na gestão do PPGE-UFU iniciou-se em 2013, como membro do colegiado e Coordenador Adjunto, logo após o retorno de minhas atividades no Ministério da Fazenda. Sob a coordenação do Prof. Aderbal Damasceno, implementamos reformas administrativas e normativas essenciais, visando modernizar uma estrutura burocrática que demandava atualizações institucionais para alinhar-se aos desafios contemporâneos da pós-graduação. Nesse sentido, o colegiado estruturou medidas fundamentais, tais como: i) critérios e procedimentos para credenciamento e permanência docente; ii) normas para equivalência e aproveitamento de créditos; iii) diretrizes para concessão e manutenção de bolsas; e iv) a revisão integral do Regulamento Geral do PPGE.

Com o término da gestão do Prof. Aderbal Damasceno, assumi a Coordenação do PPGE-UFU para um primeiro mandato (junho de 2015 a maio de 2017) e, após reeleição, para um segundo período iniciado em junho de 2017. Conforme planejado, esta última gestão foi interrompida em agosto de 2018 para a realização do meu estágio de pós-doutorado na *Columbia University* (Nova York). Ao longo desse período, a coordenação e o colegiado deram continuidade ao processo de renovação iniciado na administração anterior, consolidando e expandindo as adequações nos cursos de mestrado e doutorado. O propósito central foi aprofundar a modernização de uma estrutura curricular e regimental

então obsoleta, garantindo a sustentação dos avanços prévios e o estabelecimento de novos marcos de atualização.

Este período inicial foi impactado por uma quebra estrutural no financiamento da pós-graduação, com o corte abrupto de cerca de 75% da verba do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP). Tal restrição impôs adequações severas, especialmente no custeio de bancas presenciais. Paradoxalmente, essa limitação antecipou a expertise em atividades virtuais que se tornaria essencial em 2020, com o advento da pandemia. Ressalte-se que, mesmo após todo esse período e com a consolidação da Nota 5 no conceito CAPES, o PPGE ainda não recuperou seu patamar orçamentário histórico. Esse cenário evidencia o desafio persistente de sustentar um programa de pós-graduação sob restrições financeiras que se prolongam, exigindo uma administração de recursos cada vez mais estratégica e resiliente.

O avanço na modernização e atualização das normativas internas não se restringiu às discussões no âmbito do colegiado. Todo o corpo docente foi continuamente informado e conscientizado sobre a relevância e a urgência das mudanças implementadas, fundamentais para a consolidação de um padrão de excelência no conceito CAPES. Paralelamente, reforçamos a representatividade do PPGE-UFU nas instâncias de decisão da universidade, notadamente no Conselho de Pós-Graduação da UFU, bem como em fóruns externos de relevância nacional, como a CAPES e o Conselho Deliberativo da ANPEC.

Como forma de apoio institucional, o PPGE-UFU integrou o Programa Pró-Acompanhamento da UFU, iniciativa voltada à melhoria da gestão e dos indicadores qualitativos por meio de avaliações externas. Essa ação contou, em duas ocasiões, com a consultoria externa do Prof. Dr. Maurício Vaz Lobo Bittencourt (UFPR), ocorrendo a primeira visita sob minha coordenação e a segunda sob a administração da Profa. Dra. Ana Paula Macedo de Avellar. Dentre as recomendações recebidas, destacou-se a urgência de atualizar as normas regimentais, que ainda refletiam as diretrizes de fundação do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Econômico, em 1996. A modernização desse arcabouço tornou-se o objetivo central de meu novo mandato como Coordenador do PPGE-UFU, exercido entre junho de 2021 e maio de 2023, cujo foco estendeu-se ao fortalecimento dos indicadores quantitativos, com o monitoramento detalhado da produção bibliográfica, e ao fomento à internacionalização.

O processo de revisão do regimento do PPGE-UFU iniciou-se antes de 2021, mas encontrava-se estagnado em trâmites burocráticos internos. Diante da necessidade premente de adequar as normas aos preceitos regimentais da universidade e da CAPES, a defasagem normativa tornou-se incompatível com a realidade do curso. Dessa forma, ao assumir a coordenação do programa pela segunda vez, propus ao colegiado a reformulação da comissão responsável pela atualização do regimento, assumindo a sua presidência. Dentre as alterações implementadas, destaca-se a completa reformulação das estruturas

curriculares dos cursos de mestrado e doutorado, com a uniformização das linhas de pesquisa e das disciplinas obrigatórias e optativas. Adicionalmente, reestruturou-se o processo de qualificação dos doutorandos, conferindo maior relevância à elaboração e à apresentação de ao menos um ensaio da tese antes da defesa final.

Todas as etapas de construção do novo regimento foram amplamente discutidas tanto no âmbito da comissão quanto no colegiado do curso, em reuniões ampliadas com o corpo docente, além de apresentações feitas às demais coordenações e à Diretoria da unidade. Por fim, a proposta foi submetida ao Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais e aprovada por ampla maioria, restando a homologação nas instâncias superiores da universidade, bem como a devida implementação regulatória sob a coordenação subsequente do Prof. Carlos Saiani.

Paralelamente a essa reestruturação normativa, a atenção da coordenação voltou-se ao âmbito discente, buscando reverter o distanciamento dos estudantes em relação à vida acadêmica. Naquele período, a participação em instâncias de representação era escassa, a ponto de o Colegiado do PPGE-UFU ter ficado sem representação estudantil por alguns anos. Diante disso, promoveu-se um esforço de engajamento entre os alunos que gerou resultados muito positivos. Atualmente, os discentes possuem um processo próprio de escolha do pós-graduando que irá representá-los junto ao colegiado do programa. Essa articulação facilita tanto o processo decisório quanto a compreensão, por parte dos estudantes, a respeito dos problemas e desafios enfrentados na pós-graduação.

Ainda no que concerne às ações de inserção discente, o convívio institucional limitava-se, muitas vezes, ao cumprimento de créditos e à realização de defesas no limite dos prazos de dilação. A ausência de um programa de seminários estruturado restringia o intercâmbio científico e o contato dos alunos com pesquisadores de diversas áreas da economia. Esse cenário foi transformado pelo fomento a um ambiente acadêmico mais dinâmico e integrado, marcado pela instituição de seminários periódicos de pós-graduação, inclusive com a inclusão de créditos específicos para essa atividade no novo regulamento do curso. Somou-se a isso a aprovação de uma regulamentação mais clara e rigorosa para a concessão e manutenção de bolsas de mestrado e doutorado, privilegiando o mérito acadêmico em um contexto de crescente escassez de recursos para o financiamento estudantil. Embora os desafios institucionais permaneçam contínuos, tais medidas consolidaram as bases para o aprimoramento constante do programa.

Esses esforços geraram resultados concretos e duradouros. Antes mesmo da aprovação formal do novo regimento, as transformações implementadas no PPGE-UFU culminaram na elevação do conceito CAPES para a Nota 5, consolidando o salto de qualidade acadêmica pretendido. Essa conquista reflete o êxito de uma liderança compartilhada e de um processo construído coletivamente com a participação ativa de todo o corpo docente e discente.

Em suma, as responsabilidades assumidas ao longo da carreira refletem um compromisso profundo e contínuo com a administração universitária e com o fortalecimento da difusão científica institucional. Para fins de sistematização, as principais funções executivas e de representação ocupadas no âmbito do IERI-UFU estão consolidadas na Tabela 6, evidenciando a evolução e a perenidade dessa dedicação institucional:

Tabela 6 – Principais Atividades de Gestão e Representação Institucional

Período	Cargo / Função Executiva
2010 – 2026	Membro do Conselho do IERI-UFU
Jun/2013 – Mai/2015	Coordenador Adjunto do PPGE-UFU Membro do Colegiado do PPGE-UFU
Jun/2015 – Mai/2018	Coordenador do PPGE-UFU Membro do Colegiado do PPGE-UFU Membro do Conselho de Pós-Graduação (CONPEP) Membro do Conselho Deliberativo da ANPEC
Ago/2019 – Mai/2021	Editor-Chefe da Revista Economia Ensaios
Jun/2021 – Mai/2023	Coordenador do PPGE-UFU Membro do Colegiado do PPGE-UFU Membro do Conselho de Pós-Graduação (CONPEP) Membro do Conselho Deliberativo da ANPEC
Jun/2025 – Atual	Editor-Chefe da Revista Economia Ensaios

6.1 Premiação e Homenagens

Afastando-se do caráter estritamente administrativo e normativo das atividades de gestão, a trajetória acadêmica consolida-se, fundamentalmente, na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e o diálogo contínuo com a comunidade científica. Como reflexo natural dessa dinâmica indissociável e do amadurecimento das pesquisas desenvolvidas, minha atuação profissional tem acumulado, ao longo dos anos, distinções que atestam tanto o rigor da produção teórica quanto o impacto didático em sala de aula. Nesse sentido, o reconhecimento à produtividade e à liderança científica materializa-se na concessão de bolsas de fomento à pesquisa, as quais se somam às premiações técnicas e homenagens de ensino detalhadas a seguir. Ressalte-se que essa exposição de títulos e distinções estende-se além do meu período como docente do Magistério Superior na UFU, abrangendo marcos significativos de reconhecimento obtidos desde as etapas de minha formação de pós-graduação.

- ◇ Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 1D. 2023.
- ◇ XXVIII Prêmio Brasil de Economia – 1º lugar na categoria Artigo Técnico/Científico (em coautoria com Benito Salomão), Cofecon. 2022.
- ◇ Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2. 2020.
- ◇ Bolsista de Pós-Doutorado (*Visiting Research Scholar*) – *Columbia University* (Nova York), CAPES. 2018.
- ◇ Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2. 2017.
- ◇ Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2. 2014.
- ◇ Professor Homenageado – Turma 53 do Curso de Ciências Econômicas, Instituto de Economia e Relações Internacionais, UFU. 2012.
- ◇ XVII Prêmio Tesouro Nacional – 2º Colocado na categoria Política Fiscal e Dívida Pública, STN e Esaf/Ministério da Fazenda. 2012.
- ◇ Orientador de Flávio Henrique de Sarmiento Seixas, agraciado com Menção Honrosa no XVII Prêmio Tesouro Nacional. 2012.
- ◇ Professor mais representativo do curso de MBA em Finanças Corporativas, Fundação Getulio Vargas (FGV-IDE). 2009.
- ◇ Bolsista de Doutorado, Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (EESP-FGV), CNPq. 2007.
- ◇ Bolsista de Doutorado Sanduíche (New York University), CAPES. 2006.
- ◇ Bolsista de Doutorado, Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (EESP-FGV), CNPq. 2005.
- ◇ Bolsista de Doutorado, Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (EESP-FGV), CAPES. 2004.
- ◇ Bolsista de Mestrado, UFU, CAPES. 2003.
- ◇ Bolsista de Mestrado, UFU, CAPES. 2002.

6.2 Pontuações nas Progressões e Promoções

A produtividade acadêmica e o desempenho institucional ao longo da carreira podem ser quantificados por meio dos processos de avaliação docente na Universidade Federal de Uberlândia. A Tabela 7 sumariza as pontuações obtidas em cada etapa de progressão e promoção. Cabe destacar que os índices alcançados registraram uma média de desempenho de 3,61, ou seja, mais de três vezes a pontuação exigida pela instituição, chegando a atingir picos superiores a cinco vezes o referencial normativo.

Tal desempenho evidencia uma trajetória de maturidade e alto rendimento contínuo em pesquisa, ensino e gestão. Importa ressaltar que a pontuação registrada na progressão de Adjunto I para Adjunto II, embora expressiva, reflete o período em que me afastei das atividades acadêmicas na UFU para exercer cargo de confiança na Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, em Brasília. Desta forma, meu foco de atuação profissional foi redirecionado temporariamente, embora eu tenha mantido as atividades de orientação na graduação e na pós-graduação, além de participações em bancas e eventos acadêmicos. Cumpre destacar que o patamar de excelência foi constante: em absolutamente todas as progressões ao longo da carreira, a pontuação obtida individualmente em cada etapa já superava o referencial normativo exigido para a promoção ao topo da carreira, na classe de Professor Titular.

Tabela 7 – Pontuações nas Progressões e Promoções

Progressões e Promoções	Pontuação de Referência (A)	Pontuação Alcançada (B)	Razão B/A
de Adjunto I para Adjunto II	730	1.302,30	1,78
de Adjunto II para Adjunto III	760	2.336,00	3,07
de Adjunto III para Adjunto IV	790	4.170,74	5,28
de Adjunto IV para Associado I	840	3.368,66	4,01
de Associado I para Associado II	880	3.445,00	3,91
de Associado II para Associado III	920	3.269,80	3,55
de Associado III para Associado IV	960	3.398,50	3,54
de Associado IV para Titular	1.000	3.762,50	3,76
Média Geral		3.131,69	3,61

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

A elaboração deste memorial permitiu uma reflexão profunda sobre uma trajetória iniciada há quase três décadas. Ao revisitar cada etapa, rememoro desde as fases iniciais de formação até a defesa da tese de doutorado na FGV-EESP, percurso enriquecido pelas experiências de pesquisa na *New York University* e na *Columbia University*. Diante de todo esse percurso, percebo que o fio condutor desta jornada foi a busca incessante pela excelência científica e pelo rigor acadêmico, sempre aliados ao compromisso institucional.

Minha atuação na Universidade Federal de Uberlândia transcendeu o cumprimento das atribuições docentes tradicionais, expandindo-se para uma dedicação contínua à gestão e à elevação dos indicadores de qualidade da graduação e da pós-graduação. A liderança e a colaboração direta no Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE-UFU), em especial, representam um marco de maturidade profissional. Esse impacto reflete-se tanto na qualidade das orientações desenvolvidas quanto na governança acadêmica, sendo profundamente gratificante acompanhar a consolidação do programa como um polo de referência e excelência no cenário nacional.

No que tange à pesquisa científica, tenho mantido uma trajetória ininterrupta de projetos financiados desde 2013, amparada pelos principais órgãos de fomento. Atualmente, essa maturidade é consolidada pela Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq (Nível 1D) e pela coordenação de uma rede de pesquisa vinculada ao Edital Universal (Faixa B – Grupos Consolidados). Tanto os projetos vigentes quanto os já concluídos têm funcionado como núcleos de formação de alta qualidade, integrando alunos de graduação e pós-graduação e fortalecendo a articulação interinstitucional, essencial para a produção de conhecimento e o avanço da ciência econômica.

No âmbito da produção intelectual, a transição de uma agenda nacional para uma inserção internacional qualificada reflete o amadurecimento das minhas linhas de pesquisa. Essa produção, somada à intensa atividade como parecerista de periódicos científicos e consultor *ad hoc* de agências de fomento, demonstra um perfil que equilibra o desenvolvimento de estudos de ponta com o serviço contínuo à comunidade científica. Complementando a atividade docente, tenho mantido uma presença ativa em bancas examinadoras de defesas acadêmicas. Essa interlocução constante com diferentes centros não apenas reforça minha inserção no debate econômico contemporâneo, mas consolida minha dedicação ao desenvolvimento da pós-graduação no país.

Quanto às perspectivas futuras, a promoção à Classe de Professor Titular não é encarada como um ponto de chegada, mas como o início de um novo ciclo de responsabilidades frente à Universidade Federal de Uberlândia. No curto prazo, estabeleço como

meta viabilizar uma segunda licença para estágio pós-doutoral no exterior, visando ao aprofundamento de colaborações internacionais e à expansão das fronteiras do debate econômico.

Paralelamente, o desdobramento natural das minhas pesquisas científicas abre novas frentes de investigação. É o caso de um projeto estruturante, de extrema atualidade e urgência social, voltado a investigar o impacto das mudanças climáticas sobre a dinâmica da inflação regional brasileira e suas implicações para as políticas públicas. Essa agenda, que discute o conceito de inflação climática e os desafios que as instabilidades ambientais impõem à estabilidade macroeconômica e ao orçamento público, servirá de alicerce para a renovação e consolidação da minha proposta de Produtividade em Pesquisa do CNPq. O projeto, atualmente em fase de execução inicial, conta com o engajamento imediato de um orientando de doutorado.

Adicionalmente, amplio meu escopo de pesquisa ao introduzir, também por meio de uma orientação de doutorado, a discussão sobre os impactos inflacionários, a elevação do custo de vida e as dinâmicas do desemprego na terceira idade. A análise dessa nova vertente, dedicada à Economia da Longevidade, constitui uma pauta de vanguarda e de extrema relevância em um cenário de acelerado envelhecimento demográfico no país.

Em suma, ambas as linhas de estudo propõem diálogos interdisciplinares fundamentais para o desenho de políticas públicas no Brasil. Enquanto a agenda ambiental busca responder à urgência de salvaguardar o bem-estar e a capacidade de investimento do Estado diante de choques climáticos exógenos, a vertente demográfica enfrenta o desafio igualmente complexo de assegurar a sustentabilidade socioeconômica e a qualidade de vida de uma população idosa em constante crescimento.

No âmbito da gestão, buscarei colocar a experiência acumulada à disposição dos órgãos diretivos e de representação da área, seja na ANPEC, CAPES ou CNPq, enquanto no âmbito do IERI-UFU seguirei fortalecendo as atividades de orientação e consolidação da internacionalização discente como pilar fundamental.

Desta maneira, submeto este memorial com a convicção de que minha trajetória preenche os requisitos de mérito e produtividade exigidos para este novo patamar, reafirmando meu compromisso contínuo com o avanço da ciência econômica e com a excelência do ensino público superior. Por fim, manifesto meu sincero agradecimento aos membros da Comissão Especial de Avaliação, cujas leituras, reflexões e contribuições honram esta jornada e qualificam o encerramento deste ciclo institucional.

A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA

Embora todo o histórico de progressões e relatórios de avaliação desta trajetória já tenha sido minuciosamente auditado pela Comissão de Avaliação Docente (CADIERI) e aprovado pelo Conselho do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI/UFU), e não obstante todas as informações da minha carreira estarem devidamente registradas de forma fidedigna no Currículo Lattes, a apresentação das comprovações físicas faz-se estritamente necessária neste momento. Por se tratar de uma Comissão Especial de Avaliação composta por membros externos que não possuem acesso documental direto aos acervos e às plataformas institucionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a banca deve ter total liberdade para realizar as conferências, consultas e verificações que porventura julgar necessárias.

Atendendo às diretrizes institucionais, a instrução adotada para a composição deste Memorial foi a de reunir na documentação comprobatória apenas os registros mais essenciais e relevantes. Essa escolha justifica-se pelo fato de que o avanço natural do tempo e o amadurecimento da carreira fazem com que o volume de documentos se acumule expressivamente, tornando comum o extravio ou a dispersão de certas comprovações secundárias. Assim, com o intuito de evitar que a inserção direta de todas as comprovações sobrecarregasse o arquivo principal deste memorial descritivo, optou-se pela organização de um arquivo digital de material suplementar. Devido ao seu expressivo volume, este acervo foi compactado e disponibilizado via link eletrônico enviado diretamente aos membros da Comissão Especial de Avaliação, permanecendo acessível também aos demais interessados.

Por se tratar de um memorial sintético focado nos eixos estruturantes da carreira, os comprovantes de participação em eventos não foram inseridos, visto que a imensa maioria das apresentações já se transformou em artigo publicado. Além disso, as comprovações de emissão de pareceres foram apresentadas em menor número. Propositadamente, os pareceres *ad hoc* emitidos para agências de fomento não foram juntados à documentação comprobatória, por se tratar, a meu julgamento, de informações sensíveis e confidenciais.

Desta forma, o acervo de anexos organizado no ambiente digital está estruturado nos seguintes blocos temáticos essenciais:

- ◇ **Comprovações Essenciais:** Currículo Lattes e Relatório de Atividades com a pontuação das progressões e promoções ao longo da carreira no Magistério Superior na UFU;
- ◇ **Formação Acadêmica:** Diplomas de Graduação e Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), além de documentos comprobatórios do pós-doutorado na *Columbia University* (Nova York);
- ◇ **Ensino e Orientações (Graduação):** Histórico integral das atividades de docência e orientação emitido pelo Sistema de Graduação (SG/UFU);
- ◇ **Ensino e Orientações (Pós-Graduação):** Declaração consolidada de atividades de docência, orientações concluídas ou em andamento e participações em bancas no Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE/UFU);
- ◇ **Pesquisa:** Termos de aceite e homologação dos projetos de pesquisa coordenados, incluindo as concessões relativas às Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq;
- ◇ **Produção Intelectual:** Coletânea compacta das folhas de rosto dos artigos publicados ao longo da carreira;
- ◇ **Emissão de Pareceres e Avaliações:** Declarações e comprovantes seletivos de atuação como parecerista em periódicos científicos nacionais e internacionais;
- ◇ **Gestão:** Portarias de nomeação para os cargos de coordenação no PPGE-UFU, bem como os atos de nomeação e licença referentes ao cargo ocupado na Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE/MF).

Para aqueles que possuem acesso institucional, os processos de avaliação docente mais recentes, desenvolvidos a partir de 2020, as resoluções de aprovação, os relatórios emitidos pela comissão e os pareceres finais encontram-se formalizados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UFU), sob os números descritos a seguir:

- ◇ **Progressão: Professor Associado II (Classe D – DE)**
 - Processo SEI 23117.029476/2020-72
- ◇ **Progressão: Professor Associado III (Classe D – DE)**
 - Processo SEI 23117.042823/2022-14
- ◇ **Progressão: Professor Associado IV (Classe D – DE)**
 - Processo SEI 23117.036021/2024-37
- ◇ **Promoção: Professor Titular (Classe E – DE)**
 - Processo SEI 23117.035420/2026-42